ANO 30.º SEGUNDA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 1950 N.º 9861

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE ...
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Quantos centenários
de grandes vultos das Letras e das Artes
podemos comemorar este ano?

A geração literária e artistica de há um século atrás ia ainda na órbita do romantismo. Mas os homens nados á roda de 1850 haviam de amadurecer seus talentos já em pleno ocaso desse pulcro movimento literário, artistico, politico, e até social, que sucedeu ao arcadismo, e que fora iniciado por Garrett, Herculano, Castilho. O romantismo de 1830 deu a alma ao criador aí por 1880, ainda que a cronologia não possa ser rigorosa.

De 1845 a 1849 vieram ao mundo Eça de Queirós, Guilherme Braga, Gonçalves Crespo, Oliveira Martins, Maria Amália Vaz de Carvalho, Fernandes Costa, Teixeira de Queirós, Gomes Leal, Batalha Reis, Alberto Pimentel, António Enes, Silva Pinto, Braamcamp Freire, Joaquim de Vasconcelos, e mais uma duzia de astros das letras, que não se puderam libertar da influência romantica. Eça foi, com certeza, o primeiro, se não o unico, grande revolucionário contra o ambiente em que se criou.

1850—um século preciso atrás de nós—viu nascer uma dezena de homens cuja memória este ano vem sendo evocada.

O centenário dos homens grados das letras e das artes melhor seria celebrado a partir do ano em que surgiu a sua primeira obra. O centenário do homem, porém, prefere ao centenário do pensador ou do iluminado.

A cronologia da idade fisica é a que conta. 1850 deu-nos uma geração que, se não foi das mais brilhantes no numero e na obra, marcou suficientemente um periodo de beleza e de reacção, que havia de se desenvolver, gloriosamente, nos dois decénios seguintes.

O mais eminente dos homens nascidos há cem anos foi Guerra Junqueiro. Trás-os-Montes atirou-o para a vida quando o Outono ia começar a nimbar de ouro o passal de Freixo de Espada-á-Cinta. Aos 15 anos versejava timidamente, para dois anos depois lançar o seu poemeto «Mysticae Nuptiae». «A Morte de D. João», a «Velhice do Padre Eterno», a «Pátria», e, sobretudo, os «Simples»—periodo de labor literário de geniais lampejos, e que durou vinte anos—colocaram Junqueiro na primeira linha dos grandes poetas contemporaneos da raça latina. A sua actividade literária foi, de resto, quase ao fim da vida; o segundo ciclo literário vai das «Orações» e da «Musa em Férias» ás «Prosas Dispersas» (1921).

Mas Junqueiro não foi apenas o poeta maravilhoso—lirico, irreverente, suavissimo, religioso e panteista. Foi o homem singularmente predestinado dentro da sua época, com uma personalidade vincada, até no biblico da sua aparência dos ultimos anos.

Outro homem—de faceta literária totalmente diversa—Gervásio Lobato, nos deu o ano de 1850. O seu humorismo «sério» e generoso, como comediografo e romancista, marcou o grande e belo sorriso da sua época, que contaminou uma geração. Curta vida de quarenta e cinco anos, trinta dedicou-os a encher o seu tempo de vivacidade, alegria, bom humor. Gervásio tornou-se um simbolo de saude moral.

Um romantico da politica e das ideias, revo-

(Continua na 3.ª pág.)

Um impressionante aspecto da zona de Winnipeg, no Canadá, onde se tem registado inundações de caracter catastrófico

Uma reunião
em Montevideu
para tratar das barreiras à publicação de informações

MONTEVIDEU, 15—As barreiras da censura á Imprensa e as restrições que impedem a informação internacional livre serão discutidas na quarta reunião da subcomissão das Nações Unidas sobre censura de informações e Imprensa, que hoje se inaugura nesta cidade.

Na subcomissão encontram-se representados os seguintes países: Grã-Bretanha, França, Russia, Jugoslávia, Chile, China, Egipto, India, Líbano, Uruguai e Filipinas. O principal delegado russo, Vasily Zonop, já disse que não poderá assistir, mas nomeou um adjunto da legação soviética nesta cidade para o substituir. Pavel Nitik, consul soviético em Montevideu, deverá assistir ás reuniões em nome do seu país. André Beraud (França) demorou a sua vinda e só esta tarde é esperado.

Espera-se que a subcomissão estude, entre outros, os assuntos seguintes: Fornecimento de noticias aos povos e ao Mundo e obstáculos á livre circulação de informações; classifica-

(Continua na página seguinte)

A oposição na Turquia
ganhou as eleições de ontem
Foram derrotados o chefe do Governo e nove ministros

IZTAMBUL, 15—Uma fonte autorizada de informações disse que o resultado das eleições nalgumas cidades provinciais da Turquia davam aos democratas (principal partido da oposição) uma maioria esmagadora.

Mesmo em Izmir, até agora considerado um bastião do Partido Popular Republicano, que ha mais de um quarto de século se encontra no poder, os democratas conseguiram a maioria.

Essa mesma fonte de informações acentuou que os resultados destas eleições gerais podem alterar o actual aspecto politico do país.

A votação parcial em Iztambul dava, aos democratas, 23.465 votos; ao Partido Popular Republicano, 10.524, ao Partido Nacionalista, 5.430.—(R.).

A derrota do Governo

IZTAMBUL, 15—Os primeiros resultados das eleições gerais que se conhecem, indicam que o chefe do Governo da Turquia, Semsettin Gunaltay, e nove dos seus colegas do Gabinete, incluindo o ministro dos Negócios Estrangeiros, Necmedin Sadak, foram derrotados. Pertencem todos ao Partido Republicano, que governa a Turquia há 27 anos e que tinha 402 lugares num total de 465 do ultimo Parlamento. Hikmet Bayer, de 55 anos, antigo diplomata e chefe do principal partido da oposição, o Partido Democrático, afirmou que este saiu vitorioso do acto eleitoral. Os democráticos tinham apenas 33 lugares no ultimo Parlamento. Os resultados completos não serão conhecidos antes desta noite.

Constava que entre aqueles que não foram reeleitos figura Sarad Joglu, Presidente da Assembleia Nacional. O presidente, Ismet Inonu, que tem governado a Turquia desde a morte de Ataturk, fundador da moderna Turquia, foi reeleito pelo circulo de Malatia. E' uma curiosa caracteristica da

(Continua na 3.ª pag.)

Deixou hoje o Tejo
uma das esquadras americanas
e a outra partirá amanhã

O sr. ministro da Marinha ao entrar hoje a bordo do «Newport News», é recebido pelos almirantes americanos

Largou esta manhã do Tejo, de regresso aos Estados Unidos, a esquadra americana que completou um periodo de permanência no Mediterraneo e que foi rendida no nosso porto.

Dessa frota apenas ficou no Tejo o cruzador «Newport News», onde está instalado o vice-almirante Ballentine. A's 11 horas, todos os navios daquela esquadra estavam já fora da barra.

Depois daquelas unidades terem largado, o almirante Ballentine dirigiu-se a bordo do porta-aviões «Leyte» e do cruzador «Worcester», que fazem parte da frota que larga amanhã. O comandante-chefe foi ali para cumprimentar os contra-almirantes Switzer e Stokes e para agradecer e retribuir os cumprimentos que lhe apresentaram no sábado.

Durante o dia, grandes grupos de marinheiros efectuaram excursões, em autocarros, aos arredores de Lisboa.

Almoço a bordo do navio-almirante

O vice-almirante Ballentine ofereceu hoje, ás 13 horas, um almoço a bordo do cruzador «Newport News».

As duas presidências foram ocupadas por aquele almirante e pelo sr. embaixador dos Estados Unidos, ao lado dos quais se sentaram os srs. ministros da Marinha, e da Guerra, vice-almirante Oliveira Pinto, major general da

(Continua na página central)

Caíu um avião
sobre uma casa

AURORA (Colorado), 15—Um avião de caça de propulsão por jacto despenhou-se ontem á tarde sobre uma casa desta cidade. Mal tinha descolado quando se deu o acidente por ter esbarrado com umas árvores, explodindo ao cair sobre a casa. O fogo que logo se ateou propagou-se a dois prédios vizinhos. Não houve feridos entre os inquilinos. O cadáver do piloto, um oficial da reserva que se treinava, foi encontrado na cozinha da casa destruida.—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A semana do contribuinte

De 15 a 21 de Maio

IMPOSTO DO SELO — TRESPASSE E NOVO ARRENDAMENTO

Classificação dos contratos

A classificação dos contratos reveste-se de interesse especial, pois:

1—A taxa aplicável em caso de trespasse é a do art.º 166-A da Tabela do Sêlo—6%;

2—A taxa aplicável em caso de novo arrendamento é a do art.º 16.º da mesma Tabela—5%;

3—No trespasse o valor do local do estabelecimento é de considerar na liquidação do imposto e tem de ser declarado quando do pedido da liquidação; e

4—No traspasse o senhorio pode requerer a avaliação—art.º 4.º da Lei n.º 1981, de 3 de Abril de 1940—para o que é notificado, facto que não acontece nos novos arrendamentos.

Todavia têm aparecido duvidas acerca deste assunto que foi submetido ao esclarecimento do Senhor Ministro das Finanças o qual, por despacho de 17 de Março do corrente ano, fixou a seguinte doutrina:

«A simples transferência dos locais afectos ao inquilinato comercial ou industrial está, efectivamente, sujeita ao imposto de que trata o Decreto n.º 27:235. Entretanto e no que respeita á classificação dos contractos, importa observar que:

1.º—Há traspasse quando, conjuntamente com o local, se transfere directamente ao novo locatário o estabelecimento; e inversamente

2.º—Não há traspasse mas novo arrendamento se o locatário apenas cede ou transfere o seu direito ao local, sem transferir conjuntamente o estabelecimento».

Esta doutrina concilia-se com a do acórdão do Supremo Tribunal de Justiça (Diário do Govêrno, 1.ª série, de 27 de Junho de 1947) e com as disposições do art.º 64.º da Lei n.º 2.030, de 22 de Junho de 1948 e abona-se nos esclarecimentos constantes dos despachos de 15 de Agosto de 1947 e de 27 de Maio de 1946.

Por conseguinte em quaisquer liquidações de selo nos termos do Dec.º n.º 27:235 deve entender-se que:

No caso de traspasse, só tem de considerar-se para a liquidação do imposto a parte que no respectivo valor global represente o valor do local, desprezando-se os valores dos restantes direitos transferidos por não serem passiveis de imposto.

CONTRIBUIÇÃO PREDIAL URBANA

A quem cabe a obrigação do seu pagamento no ano em que o prédio fôr vendido?

O pagamento da contribuição do prédio urbano é de responsabilidade do vendedor relativamente ao ano da venda, visto que é paga adiantadamente e por isso legalmente liquidada em seu nome, vencida em Janeiro, embora para ser paga em duas ou mais prestações.

—Diário do Govêrno n.º 70, 2.ª série, de 25 de Março de 1944;

—Boletim da Direcção Geral das Contribuições e Impostos, ano de 1947 a fils. 669.

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL —GRUPO C

Anulações de colecta

Só é de conceder a sua anulação quando os contribuintes, possuindo embora diversos estabelecimentos, tiverem cessado todas as modalidades comerciais e industriais de um mesmo estabelecimento, e não quando apenas cessarem a actividade de alguma ou de algumas das suas modalidades.

—Despacho Ministerial de 18 de Janeiro de 1945 a pag. 309 do Boletim da Direcção Geral das Contribuições e Impostos do mesmo ano.

Obs. Importante; Acerca desta resolução foi julgado em contrário nos recursos:

N.º 9.912 e 9.913, ambos de 2 de Dezembro de 1948, publicados no Diário do Governo n.º 266-2.ª série, de 16 de Novembro de 1949.

IMPOSTO DE CAMIONAGEM

O imposto devido e liquidado pelas Secções de Finanças, com referência ás carreiras regulares efectuadas no mês anterior, *deve ser pago até ao dia 20* deste mês, podendo, todavia, fazer-se o seu pagamento durante mais 15 dias, com juros da mora, findos os quais relaxa.

VIAJANTES

Acompanhada de três filhas, chegou a Lisboa, por via aerea, a sr.ª de Anna Vial, esposa do ministro das Finanças do Chile, que se demorará alguns dias em Portugal.

—De avião, seguiu para Bruxelas, em missão profissional, o sr. dr. António Judice Bustorff Silva, deputado á Assembleia Nacional.

—Regressou de Amesterdão, por via aerea, o sr. A. Koenders, chanceler da legação da Holanda no nosso País.

O PORTO pelo telefone

As Festas da Cidade

PORTO, 14 — Abrem no dia 16, com a Feira Popular, as Festas da Cidade do Porto, sendo inumeros os organismos e casas que iniciaram já a instalação dos seus «stands», dentro de um elevado critério de luxo e de bom gosto.

Para o dia 17, está marcada a corrida de motos e para o dia 18 a Grande Corrida Internacional de Automóveis, com a comparticipação de uma equipa italiana, organizada pelo Automovel Clube de Portugal, com a colaboração técnica dos Serviços de Engenharia do Municipio, que tem a seu cargo os cuidados com as pistas.

As festas Sanjoaninas, cujo inicio está marcado para a noite de 23, com iluminações, fogos de artificio e feira na Alameda da Beira Rio, marcam outro ciclo brilhante do programa, só realizavel, com a comparticipação do publico, que, por certo, não deixará de corresponder ao apêlo das «comissões de rua».

O festival do Palácio, na noite de 24, o Grande Cortejo do Trabalho, projectado para 25, o festival do rio a 27, e, a 29, as festas em honra de S. Pedro, a levar a efeito no Palácio de Cristal, constituem também excelentes celebrações das Festas da Cidade, a que virão juntar-se ainda outras novidades sensacionais.

O Porto propõe-se fazer este ano festas excepcionais pelo brilho e que documentem, ao mesmo tempo, todo o valor da sua gente, trabalhadora e progressiva.

Joia valiosa que desaparece

A proprietária D. Maria Alice da Silva Cunha, moradora na Rua Pinheiro Manso, 305, comunicou á Policia que desapareceu de sua casa uma pulseira em oiro, cravejada de brilhantes, no valor aproximado do 30 contos. A joia, por descuido, devia ter caído num tapete que, depois, foi sacudido para o quintal.

Caiu duma bicicleta

Recolheu, em estado grave, ao hospital da Misericórdia, o estofador António Domingues da Silva, de 32 anos, morador na Rua de Entre-Campos, que caiu duma bicicleta e sofreu fractura do cranio.

A benemérita obra

de um português residente no Brasil

Vindo do Brasil, chegou hoje, por via aérea, o sr. Avelino Mota Mesquita, grande industrial e distinguido pelo Governo português com a comenda da Ordem de Benemerência.

O comendador Mota Mesquita é o director da Federação das Associações Portuguesas do Brasil e vem inaugurar uma escola, com a respectiva cantina, na aldeia de Aguas Frias, do concelho de Chaves, obra meritória que fez erguer como homenagem á memoria de sua esposa.

Entre as pessoas que foram cumprimentá-lo ao aeroporto, estavam os srs. Gastão de Bettencourt, da secção Brasileira do S. N. I. e dr. João Almendra, presidente da Casa de Trás-os-Montes.

Vida musical

Sergio Varela Cid num festival Bach

E' na próxima quinta-feira, ás 18 e 15, que no Tivoli se realiza um grande festival comemorativo do duplo centenário da morte de Bach, com o jovem pianista Sérgio Varela Cid. Depois da sua brilhante actuação no estrangeiro, saudado com as melhores críticas e acolhido com as maiores ovações de um publico sempre entusiasta, o nosso admirável pequeno pianista vai, finalmente, apresentar-se num grande concerto, executando a «Suite francesa em sol maior», o «Concerto italiano», «Três preludios e fugas do cravo bem temperado», a «Partita em si bemol» e o celebre «Concerto em ré menor» para piano e orquestra, em colaboração com a apreciada Academia de Instrumentista de Camara da Emissora Nacional.

O concerto desta noite em S. Carlos

E' hoje, ás 21 e 45, que se realiza, no Teatro de S. Carlos, o recital a que já nos temos referido, e em que o pianista sr. D. Lopo de Bragança (Lafões) executará o seguinte programa: «Fantasia em lá menor», «Adagio em si menor», e «Sonata em si bemol maior», de Mozart; dois «Intermédios» e «Rapsodia», de Brahms; «Suite Bergamasque», de Debussy; cinco estudos de Chopin, e «Heroica», de Liszt.

A receita deste concerto, reverte a favor das obras de restauro duma igreja do Patriarcado e dos doentes pobres dos Hospitais Civis de Lisboa.

OS CIRURGIÕES FRANCESES

assistiram hoje a sessões operatórias no Hospital dos Capuchos

Dezoito cirurgiões franceses que desde ontem se encontram em Lisboa, em viagem turistica e cientifica, assistiram hoje, nos serviços n.ºs 5 e 6 do hospital dos Capuchos, a sessões operatórias levadas a efeito pelos srs. drs. Filipe da Costa, Azevedo Gomes e Fortunato Levy.

De tarde, visitaram os museus e alguns dos pontos mais pitorescos da cidade, estando marcadas para amanhã e dias 18 e 19 outras sessões operatórias.

Os nossos visitantes, que andam acompanhados do sr. Roberto Boenaga Tate, irão no dia 18, a Sintra, Pena, Capuchos e Estoril; no dia 20 á Arrábida, Palmela, Setubal e Outão; no dia 21, Nazaré, Alcobaça, Batalha, Fátima e Coimbra; no dia 23, á Tocha; no dia 24, a Penacova, Lorvão, Bucaco e Porto; no dia 27, a Viana do Castelo, Ponte de Lima, Bom Jesus, Braga, Sameiro e Briteiros; e no dia 28, Vila da Feira, Aveiro e Pampilhosa, onde tomarão o «sud-express», de regresso a França.

Em Coimbra, os excursionistas serão recebidos na Universidade, assistirão ás festas da queima das fitas e a sessões operatórias. Também no Porto assistirão a sessões operatórias, estando-lhes reservada cordial recepção por parte da classe médica e cirurgica nortenha.

ALITALIA

AEROLINEE ITALIANE INTERNAZIONALI

Serviço ROMA / LISBOA / DAKAR / NATAL / RIO DE JANEIRO / SÃO PAULO / B. AIRES

Partidas para ROMA — às Quartas-feiras

Partidas para a AMERICA DO SUL — às Sextas-feiras

RESERVAS E INFORMAÇÕES

Nos Agentes gerais em Portugal:

Transportes Aéreos Portugueses

RUA BRAAMCAMP, 2 — Telf. 42110

ou no seu Agente de viagens habitual

TERMAS DE CALDELAS

ABERTAS DE 1 DE JUNHO A 15 DE OUTUBRO

Exito comprovado nas doenças do aparelho digestivo, especialmente nas do intestino.

Esplêndidos resultados nos casos de enterocolite muco-membranosa, colibaciloses, insuficiência hepática, etc.

Aconselháveis ás pessoas que vivem em climas tropicais.

GRANDE HOTEL DA BELA VISTA

PROPRIEDADE DA EMPRESA DAS AGUAS — TELEFONE 6617

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

LAÇOS DESFEITOS — A sr.ª Maria Madalena, moradora na Calçada dos Cavaleiros, 17, 4.º, esq., apresentou queixa no Torel contra um individuo que lhe ficou com um cordão, uma pulseira, um anel de ouro e, ainda, um relógio, tudo no valor de 6 mil escudos.

ROUBARAM-LHE O AUTOMOVEL — Na Policia Judiciaria foi apresentada queixa pelo sr. José Lourenço Castelo Branco, da Avenida 5 de Outubro, 12, 4.º, dir., a quem furtaram um carro com a chapa G. A.—14—89 e o valor de 50 mil escudos, o qual estacionava na Rua Rodrigues Sampaio.

MAIS UM CHEQUE SEM COBERTURA—Contra determinado individuo, apresentou queixa, no Torel, o comerciante sr. Cesário Ramos Antas, da Rua da Rosa, 277, 2.º, o qual comunicou que numa transacção o acusado lhe passou, para pagamento, dois cheques, no valor de mil escudos, que não tinham cobertura.

O PREÇO DA CONVIVENCIA—Joaquim Ferrão Ribeiro, morador na Rua João Nepomuceno, 16, 1.º, dir., esteve no Torel a apresentar queixa contra uma mulher que viveu com seu falecido pai, a qual é acusada de lhe ter ficado com mobilia e ferramentas, no valor de 15 contos.

DESASTRES

ATROPELAMENTO — Recolheu á sala de observações do hospital de S. José, com fractura duma perna e diversas contusões, Celeste de Abreu, doméstica, de 53 anos, residente na Rua de Arroios, 91, 2.º, que foi colhida por um automóvel, na Rua do Arco de Bandeira.

CICLISTA INFELIZ—Quando seguia de bicicleta, José da Luz Camacho, ferreiro, de 43 anos, residente no Montijo, chocou com uma camioneta, ficando ferido na cabeça, pelo que recolheu á sala de observações do hospital de São José.

MORTE SUBITA — Quando seguia num «eléctrico», na rua Morais Soares, adoeceu subitamente um homem que aparenta 70 anos. Chegou já morto ao hospital de São José, sendo o corpo removido para o Necrotério.

CONFERÊNCIAS

Esta noite, ás 21 e 30, a sr.ª D. Maria da Conceição Nobre faz uma conferência na sede da Sociedade Portuguesa de Naturologia, sobre «Exercicio e ar livre para a mulher»—ginástica e desporto mais recomendáveis».

—O ilustre critico de arte sr. Luís Reis Santos fará, a convite do Circulo dos Amigos da Holanda, duas conferências, no Museu Nacional de Arte Antiga, na Rua das Janelas Verdes, ás quais presidirá o sr. professor Moses Amzalak. A primeira será ámanhã, ás 21 e 30, sobre «Recordações artisticas de Portugal na Holanda e na Bélgica». A segunda realiza-se no dia 19, á mesma hora, sendo o tema: «Restauro e falsificações de pintura antiga». Em ambas haverá projecções.

—Amanhã, o religioso franciscano e eminente cientista francês R. P. Bergounioux, que acaba de dar uma série de notáveis lições na Faculdade de Ciências e na Sociedade de Ciências Naturais, realiza, ás 21 e 30, na sala da biblioteca da igreja de S. Luís, na Rua Eugénio dos Santos, uma conferência sobre «A evolução e o dogma católico».

—Hoje, ás 21 e 30, a sr.ª D. Maria da Conceição Nobre realizará, na Sociedade Portuguesa de Naturologia, na Calçada do Marquês de Abrantes, 128, 2.º, uma conferência sobre «Exercicio e ar livre para a mulher».

A reunião de Montevideu

(Continuação da página anterior)

ção e análise dos acordos existentes no campo das liberdades de informações; estudo das práticas constitucionais que afectam a livre circulação de noticias; incremento á verdadeira informação para contrabalançar a propaganda nazi-fascista e outra propaganda qualquer de agressão, ou propaganda rácica ou religiosa.

Embora os membros da subcomissão sejam nomeados atendendo sobretudo á sua qualidade de técnicos no campo da informação, mais do que á sua de representantes dos governos, ainda se não sabe qual a atitude do representante soviético, em face da presença de P. H. Chang, da China nacionalista. E' considerado provável que, após os precedentes dos representantes russos noutros agrupamentos técnicos das Nações Unidas, o representante soviético abandone a sessão como protesto contra a presença de Chang.—(R.).

Inaugurou-se em Odemira

o novo edifício da cadeia

BEJA, 15. (Pelo telefone)—Na vila de Odemira realizou-se esta tarde a cerimónia da inauguração do edificio da nova cadeia comarcã. Assistiram as autoridades do concelho e os srs. dr. Orbilio Neves Barbá, inspector dos Serviços Prisionais, que representava o director-geral dos mesmos serviços, e eng.º Rui Pereira Almeida, em representação do director-geral dos Edificios e Monumentos Nacionais. No acto de inauguração usaram da palavra, além destes dois funcionários, o delegado do procurador da Republica, dr. Rui Vieira Miller, e o presidente da Camara, sr. Carlos Julio.

As marchas dos bairros nos festejos populares de Junho

Já começaram a ser cantadas, por artistas, as musicas novas e letra das marchas dos vários bairros. Maria Amelia Marques cantou a de S. Vicente, Aida Baptista a do Bairro Alto, Irene Isidro a de Benfica, Mimi Gaspar a de Campo de Ourique, Maria Antonieta a de Campolide e Amália Rodrigues a da Madragoa. O «Comboio das Seis e Meia», em continuação dá amanhã, terça-feira, a marcha de Alfama, com Leonia Mendes, e depois a do Castelo com Herminia Silva, a da Madragoa, com Maria Clara, a da Graça com Julia Barroso, a da Mouraria com Arminda Vidal. Amalia Rodrigues, no regresso da Madeira, cantará a Marcha Grande «Noite de Santo António».

Nos bairros continuam com extraordinária animação os ensaios, que oportunamente serão transmitidos directamente das salas das sociedades bairristas, como sucede todos os anos em que ha marchas.

O desfile das marchas—espectáculo de pitoresco e de alegria unico no País—realiza-se na noite de Santo António do Terreiro do Paço pela Avenida ao Parque, onde também, no Pavilhão dos Desportos se realizam os concursos, no S. João (seis marchas) e no S. Pedro (cinco). Diz-se que o juri deste ano será extremamente rigoroso.

A GRANDE MARCHA DE LISBOA

Nas marchas dos bairros, que se exibem em Lisboa na noite de Santo António (desfile), e S. João e S. Pedro (concursos), cantam-se marchas novas em cada bairro. E aparece a grande marcha de Lisboa-1950, intitulada: «Noite de Santo António, da autoria de Raul Ferrão, com letra de Norberto de Araujo, os autores de «Lá vai Lisboa» (1935), e da Marcha do Centenário (1940).

Essa marcha, que brevemente será ouvida na voz de uma ilustre artista, dá-a o «Diário de Lisboa», em primeira mão:

I

Cá vai a Marcha,
mais o meu par,
se não o trouxesse
quem o havia de aturar.

Não digas sim,
não me digas não,
negócios de amor
são sempre o que são.

Já não há praça
dos bailaricos,
tronos de luz,
um altar de manjericos.

Mas sem a Praça
que foi da Figueira,
a gente cá vai
quer queira ou não queira.

ESTRIBILHO

Ó noite de Santo António!
Ó Lisboa de encantar!
De alcachofras a florir,
de foguetes a estoirar.

Enquanto os bairros cantarem,
enquanto houver arraiais,
enquanto houver Santo António
Lisboa não morre mais.

II

Lisboa é sempre
namoradeira,
tantos derriços
que até fazem já fileira.

Não digas sim,
não me digas não;
amar é destino,
cantar é condão.

Uma cantiga,
uma aguarela,
um cravo abertó
debruçado á janela.

Lisboa linda,
do meu bairro antigo,
dá-me o teu bracinho,
vem bailar comigo.

(Estribilho)

III

Meu bairro passa
a cintilar,
tanta estrelinha
que parece o céu andar.

Não digas sim,
não me digas não,
porque Santo António
também traz balão.

Velha Lisboa,
és sempre nova,
cravinho ao peito,
e na boca a tua trova.

És tão bonita,
de avental taful,
de corpete fino,
de saiote azul.

Os centenários deste ano

(Continuação da 1.ª página)

lucionário de generosa alma, ao cabo um impenitente sonhador—mas realizador—foi Sebastião de Magalhães Lima, um dos criadores do jornalismo português. Eis uma figura de indole diversa das duas anteriormente citadas. Dele se pode dizer que foi um «homem de juba», encanecida prematuramente, dentro da mais rigorosa, quase religiosa, compenetração dos seus principios morais e politicos.

Zeferino Candido nasceu também em 1850. Foi uma figura mais apagada, mas não menos interessante, da pleiade nascida há um século. Fez jornalismo e escreveu algumas obras de exaltação portuguesa e sentido histórico. Matemático—foi um pensador. Uma particularidade distinguiu este homem, de quem raros se lembram: a sua dedicação á obra pedagógica de João de Deus, que defendeu em Portugal e no Brasil, depois de 1878, levava a «Cartilha Maternal» do poeta do «Campo das Flores» quatro anos de existência.

António José Sá de Albergaria—outro de 1850—nasceu em Arouca, e teve aura na literatura do seu tempo, como romancista e sobretudo como comediografo. Foi o autor do «Brasileiro Pancrácio», e um aguafortista de costumes nortenhos. Tinha um sentido popular, e dedicou-se ao jornalismo tambem, e ao professorado. E' uma figura de segundo plano entre os seus pares centenários.

António de Campos Junior foi um divulgador da história romanceada. Escreveu para o povo e emocionou. Abriu o caminho da cultura a espíritos simples e neste campo a sua obra de romancista foi utilissima. «Luís de Camões», «Guerreiro e Monge», o «Marquês de Pombal»—tiveram a sua poca popular. Ensinou à respeitar herois e figuras históricas. Foi, assim, um benemérito.

Grande figura foi a «Aguia do Marão»—António Candido—nascido em Candemil em 1850. Tinha qualquer coisa de Herculano, no conjunto de méritos e virtudes. Parlamentar, académico, eloquência altaneira sem retórica, menos brilhante e caudaloso que Pinheiro Chagas, mas mais perfeito e elegante na oração—António Candido encheu de brilho e de caracter o seu tempo. Os «Principios e questões de filosofia politica» e os «Discursos» e «Conferências» são obras de fundo literário. Era alguém na tribuna sagrada e parlamentar. Morreu um ano antes de Junqueiro de quem foi amigo, no mesmo nivel intelectual, de oposta linha criadora.

Ainda em 1850 nasceu na Madeira Maximiliano de Azevedo, autor dramático, publicista, jornalista, homem de teatro, que foi comissário do Governo junto do Teatro D. Maria II, e director do Arquivo Histórico Militar.

O Algarve deu-nos, também, naquele ano uma interessante figura de cientista e literato; o dr. António José Gonçalves Guimarães. Dirigiu na Imprensa da Universidade de Coimbra as «Joias literárias», e notabilizou-se em trabalhos de geologia, filologia e história da lingua portuguesa. O seu nome, porém, mal chegou ao grande publico.

Para as artes nasceu no Porto um grande pintor: Silva Porto. Foi o mais robusto talento inovador da sua época, depois de estudos no estrangeiro. A sua figura austera encobria uma bela actividade, que contagiou todo o ambiente artístico. Foi professor, e mais, foi um mestre. A «Volta do Mercado», «Conduzindo o rebanho», as «Ceifeiras», «Guardando o gado»—entre centenas de telas— ficaram peças de museu.

Para a musica surgiu Alfredo Keil em Lisboa. Aos 12 anos, compunha «Pensée musicale», e a sua vocação de compositor assinalou-se em centenas de obras, entre elas «D. Branca», «Irene» e a «Serrana». Num momento de exaltação inspirada, compôs «A Portuguesa», que é o hino nacional. Foi também um admirável pintor, de devoção naturalista no rasto de Silva Porto, representado no Museu Nacional de Arte Contemporanea. Keil foi um artista de alto abaixo.

1850—foi o ano de Celso de Magalhães, o grande escritor brasileiro, do famoso poeta catalão Joaquim Bartrina, de Guido de Maupassant, o notável contista e romancista francês, da escola naturalista, de Pierre Loti, o afamado autor da «Aziyadé» e «Les Désenchantées», e de Gyp, a sentimental romancista francesa, aliás condessa de Martel de Janville.

SUFRAGIOS

Miguel Martins

Amanhã, ás 9 horas e 30, celebra-se missa, na igreja dos Martires, por alma do nosso saudoso companheiro de trabalho, Miguel Martins, comemorando o seu 66.º aniversário, mandada rezar por suas filhas.

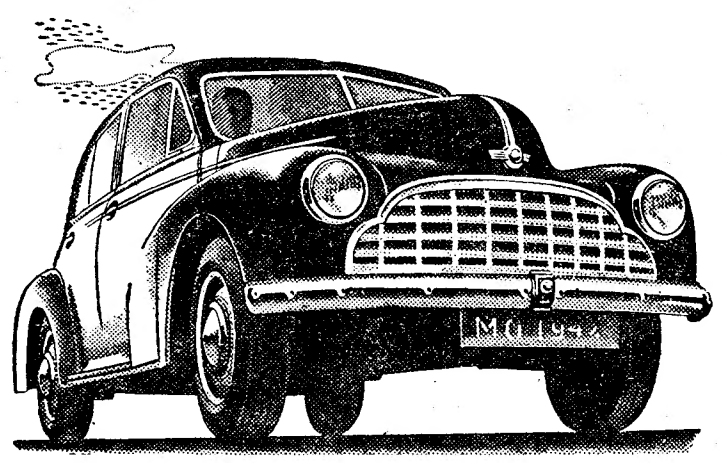
José António Baptista de Almeida

Passando amanhã, o 7.º dia do falecimento do sr. José António Baptista de Almeida, sua familia manda rezar missa por sua alma, ás 9 e 30 horas, na igreja do SS. Saoramento.

Francisco António Esteves

Passando amanhã, dia 16, mais um aniversário do falecimento do sr. Francisco António Esteves, a sua familia manda rezar missa na igreja do Corpo Santo, pelas 9 horas.

MORRIS



JOSÉ CORDOVIL

sócio gerente da SOCIEDADE GERAL DE IMPORTAÇÃO, LIMITADA, tem a honra de informar os seus Ex.mos Clientes e Amigos de que por especial deferência dos distribuidores gerais

A. M. ALMEIDA, LIMITADA

INAUGUROU HOJE A EXPOSIÇÃO DOS AUTOMÓVEIS

MORRIS

NO SEU STAND DA
RUA D. JOÃO V, N.º 22-B-C-D
SOCIEDADE GERAL DE IMPORTAÇÃO, LD.ª

As eleições na Turquia e o seu significado

(Continuação da 1.ª pag.)

constituição do país a disposição que exige que o presidente da Republica pertença á Assembleia Nacional e tome parte nas eleições gerais como qualquer outro candidato. O presidente Inonu foi chefe do Estado Maior de Ataturk na guerra da independência que criou a nova Turquia. A sua actuação politica conseguiu manter a Turquia estranha á segunda guerra mundial.

Bayer, chefe dos democráticos, era chefe do Governo quando da morte de Ataturk. No principio da campanha eleitoral, publicou uma declaração frisando a necessidade de ordem, tranquilidade e progresso e afirmando que o Partido Democrático estava disposto «a combater aqueles que, voluntária ou involuntáriamente, têm encorajado a reacção e também aqueles que tentam lançar o país numa luta fratricida». Bayer tem 63 anos e é banqueiro. Existem poucas diferenças essenciais entre os programas dos dois Partidos. Inonu e Bayer concordam pelo menos em dois pontos:—Primeiro, a Turquia deve manter-se fiel á sua amizade aos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e outras potências ocidentais; e, segundo, procura viver em paz com a sua vizinha poderosa, a Russia Sovietica, embora continuando a opor-se ás tentativas do Kremlin para a revisão do estatuto dos Dardanelos.

Nas eleições de ontem tinham direito a voto nove milhões de pessoas—todos os homens e mulheres de 21 anos para cima.—(R.).

O significado das eleições

ANKARA, 15—(Do nosso correspondente André Clot)—Encerrado o escrutinio das eleições gerais, a primeira conclusão que se impõe é esta: o povo turco manifesta, hoje, uma surpreendente consciência politica. Esta verificação decorre, em primeiro lugar, da percentagem extremamente elevada dos votantes. Em muitas aldeias, só os doentes retidos no leito não foram ás urnas. Houve inválidos que pediram para serem transportados ás mesas eleitorais. Em muitos circulos, a contagem pôde começar muito antes da hora marcada, porque todos os inscritos tinham já votado. A votação não era obrigatória e não se exerceram pressões. Além disso, enquanto que se esperava que na maior parte das aldeias da Anatólia os camponeses votassem em massa na lista recomendada pelos grandes proprietários, os resultados, que já se conhecem, indicam que os aldeões votaram nos candidatos da sua preferência, sem qualquer outra consideração. O segredo do voto influiu muito, certamente, nesta manifestação de independência, mas é de notar que nos ultimos quatro anos a massa do povo turco, embora ainda analfabeto em grande parte, acompanha de muito perto a evolução da politica interna do seu país e conseguiu ter opinião própria sobre os problemas que directamente o interessam.

Consequentemente, seja qual fôr o resultado das eleições de ontem, é possivel registar-se desde já este facto capital para o futuro do país: a consciencia politica dum povo que, até agora, nunca tinha sido convidado sériamente a formular a sua opinião.—(France Presse).

VIDA RELIGIOSA

Festas a Santa Terezinha do Menino Jesus

A Associação de Santa Terezinha do Menino Jesus, com sede na igreja paroquial de São José, no Largo da Anunciada, comemorará as «bodas de prata» da sua canonização no próximo domingo. Ás 9 horas, haverá missa rezada, acompanhada a orgão, e comunhão geral dos associados; ao meio dia, missa solene, por musica vocal e instrumental e sermão ao Evangelho pelo padre franciscano sr. dr. João Diogo Crespo; durante o dia, adoração a Jesus Sacramentado; e ás 19, sermão pelo mesmo orador e «Te-Deum», dando-se a beijar, no final, a reliquia do Menino Jesus e distribuindo-se lembranças de Lisieux. A parte musical destas solenidades está a cargo do grupo «União Stella Vitae».

TAUROMAQUIA

4 «Bull Ring Horsemen»

Quatro são muitos, mas era assim no tempo do 16-touros-16. Então havia mais cavalos, de sela e de tiro, e menos automóveis e aviões. E, naturalmente, entendia-se mais de cavalos e, consequentemente, do toureio equestre. Hoje são raros os que, mesmo sem serem americanos, entendem de regras de equitação, parte integrante do referido toureio.

Emfim, é difícil julgar de cavalos, quando se anda a pé, se é de infantaria, e mais ainda para os de infantaria de marinha. E como ontem foram muitos os cavaleiros, e «in hounour of the U. S. Naval Force», como dizia o anuncio em inglês, daremos simples notícia amena e apenas das reacções dos nossos simpáticos hóspedes ante os 4 «Bull Ring Horsemen». Duma maneira geral, e julgando pelos gestos, pareceu-nos que os admiraram e verificaram a diferença que vai dum antigo cavaleiro europeu a um «cow-boy», de um torneio a um «rodeo».

Estabeleceram talvez algumas confusões, justificadas por factos que realmente severificaram. Assim, dois dos cavaleiros, José Casimiro e Artur Ribeiro da Costa, apareceram vestidos de azul, e os outros dois, D. Francisco de Mascarenhas e Manuel Conde, de encarnado.

E, claro, os americanos julgaram que se tratava dum jogo entre «azuis» e «encarnados». E como os cavaleiros saíram a sós e a duo, eliminatórias, para desempatar. Efectivamente andaram para ali a empatar um bocado, mas parece terem ganho os «encarnados», ainda que com algumas penalidades. Supomos que os nossos amigos americanos também gostaram das antigas sortes, especialmente do salto de vara num touro tão comprido que quase comprometeu Gorjão, que lhe ia caindo em cima. Depois Maia fez a sorte de bandarilhar na cadeira. O touro partiu, e partiu a cadeira, e Guilherme completou a partida partindo bandarilhas que cravou no alto.

E «Allé» pregou-nos também a partida de voltar aos seus tempos de valente muleteiro ouvindo uma ovação e merecendo seguir hoje com a empresa para Madrid, que as corridas de S. Isidro precisam de toureiros valentes, a julgar pela primeira.

Infelizes, verdadeiramente infelizes, os forcados-amadores de Lisboa, perdidos e desorientados, talvez porque não tiveram touros propícios. Os do sr. dr. Norberto Pedroso eram grandes, gordos e bravos desde o 1.º, e enfim, não eram propícios para os rapazes. Os marinheiros americanos perceberam, apesar de não entenderem a linguagem dos touros, tão difícil que até o «inteligente», antigo cavaleiro, Justiniano Gouveia, se viu grego para resolver os problemas da antiga tourada á portuguesa.

E' realmente muito difícil, sobretudo de descrever, e a de ontem, mais. Um norte-americano nosso vizinho perguntou-nos, no fim, se a tourada, tinha sido «good». E nós tivemos de responder retumdamente que «No».

EL TERRIBLE PEREZ

A primeira das corridas de S. Isidro

MADRID, 15.—Na 1.ª das corridas de S. Isidro lidaram-se touros de Pablo Romero, gordos e aplaudidos á saida e no arraste. O mesmo não aconteceu aos toureiros, e só Rafael Llorente deu volta á arena no seu 1.º. Paquito Moñoz saiu com a mão vendada e coxeando da recente colhida de Barcelona. E Rafael Ortega não pôde com os seus. Apesar do tempo estar desagradável, registou-se uma enchente.—(Efe).

Quinta-feira, na Chamusca

Na próxima quinta-feira, dia de Espiga, realiza-se na Chamusca uma corrida de oito touros do sr. Cláudio Moura para os cavaleiros José Rosa Rodrigues e Manuel Conde e para os novilheiros Rafael Gil Português, mexicano, e António dos Santos (Agria) que em Espanha está começando a triunfar. Os bandarilheiros são dos nossos melhores, e os forcados do Grupo de António Matias.

Félix Correia

Por comum acordo, deixou de tratar dos assuntos do matador de touros português Diamantino Viseu o nosso camarada Félix Correia, que continuará a representar o matador sevilhano Pepin Martin Vazquez e o cavaleiro José Rosa Rodrigues.

Em Salvaterra

SALVATERRA DE MAGOS, 15. — Com touros do sr. José Pedrosa, gordos e cumprindo, realizou-se ontem a anunciada corrida a favor da Misericórdia local. O cavaleiro José Rosa Rodrigues esteve bem, e regular o seu colega Murteira Correia. O novilheiro António Santos esteve superior, com volta á arena, e regular António José Oliveira.

Em Béziers

BÉZIERS, 15.—Os touros espanhois e Atanasio Fernanez cumpriram. Manolo Gonzalez cortou orelha no 1.º e deu volta á arena no seu 2.º. Manuel dos Santos cortou orelha no seu 1.º e deu duas voltas no seu 2.º, com petição de orelha. Manuel Carmona foi aplaudido.—(Efe).

INTERESSES DE ÉVORA

EVORA, 13.—Presidida pelo sr. dr. José Homem Vieira Lopes, realizou-se a sessão da camara municipal, que tratou de vários assuntos relacionados com o interesse camarário.

Foi comunicada á vereação a decisão da Caixa Geral de Depósitos, relativamente ao empréstimo de 1.900 contos a realizar ao município, para obras de captação de águas na Graça do Divor, que ficará sujeito ao juro de 4 e não 3,5 % como fora anteriormente previsto.

Depois de terem sido aprovados os balancetes da Camara e do Turismo que acusam saldos de 372.505$80 e 69.830$87, e autorizadas várias ordens de pagamento, a vereação ocupou-se de alguns assuntos de administração.

SÃO JORGE

Prossegue a triunfal carreira da grande super-produção

«AS AVENTURAS DE OLIVER TWIST»

Não errou a crítica portuguesa quando classificou de obra-prima a grande super-produção britanica, extraída da célebre obra de Charles Dickens: «As Aventuras de Oliver Twist».

Efectivamente, o publico desde há duas semanas que acorre aos espectáculos do São Jorge, enchendo os 2.000 lugares de que a casa dispõe. A realização de David Lean é magistral; a interpretação do todos os artistas realmente superior, sendo para destacar a do protagonista, o pequeno John Howard Davies, na inexcedivel criação de «Oliver Twist».

Por isso, «Aventuras de Oliver Twist» continuam a exibir-se no Cinema São Jorge, hoje, ás 15,15, 18 horas e 21,30, e nos dias seguintes.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

«Os Comediantes de Lisboa» apresentam hoje, no Teatro S. João, do Porto, a segunda peça do seu repertório, «As Mãos e a Sombra», original do escritor Eurico Lisboa (filho).

—A companhia de revistas vienenses «Luzes de Viena» termina os seus espectáculos no próximo domingo, 21.

—Também o Teatro Nacional termina a presente temporada nos primeiros dias do próximo mês de Junho.

—O filme português «Frei Luis de Sousa» deve ficar concluido durante a 1.ª quinzena do próximo mês de Junho.

—A vedeta da revista «O Disco Voador», que se vai representar no Maria Vitória, é uma artista espanhola, que deve chegar brevemente a Lisboa.

Henrique Campos

autor de «Cantiga da Rua», vai ser homenageado

O publico de Lisboa vai ter, na ultima exibição de «Cantiga da Rua», no Trindade, um grande espectáculo em que se prestará homenagem ao realizador Henrique Campos, autor daquele filme, que, sem duvida, se pode considerar um dos mais positivos êxitos do nosso cinema.

Essa festa de homenagem, que terá a colaboração dos interpretes dos principais filmes de Henrique Campos e de algumas das mais destacadas figuras do nossos teatro, é, pois, uma justissima homenagem ao talento e ás qualidades de trabalho daquele homem de cinema, cujo prestígio, só por si, garante o êxito do espectáculo.

O drama da Paixão

representado num espectáculo que durou dez horas

OBERAMMERGAU (Baviera), 15 — Pela primeira vez desde 1934, o drama da vida e do sofrimento de Cristo foi representado mais uma vez no grande teatro ao ar livre pelos naturais desta aldeia alpina. A representação de hoje durou 10 horas. Tem sido costume, há séculos, ser a representação limitada ao publico da aldeia e aos seus parentes. A novidade desta vez, depois de 316 anos, foi a admissão de fotógrafos dos jornais e de operadores da rádio, que foram autorizados a filmar a primeira meia hora do drama. Encontravam-se reunidos mais de 5.600 espectadores. Dirigiu a representação Johann Georg Lang.—(R.).

Cinema nacional

Cesar de Sá na Itália

Partiu ontem para Roma e Milão, num avião da T. W. A., o conhecido produtor e técnico cinematográfico Cesar de Sá, que na Itália vai estudar todas as novidades em aparelhagem cinematográfica de tipo europeu. Esta viagem, segundo informações colhidas, deve prender-se com o próximo funcionamento dos «estudios» da Cinelandia e deve anteceder a anunciada viagem de Cesar de Sá á América do Norte, onde, nos grandes centros cinematográficos americanos, escolherá o mais moderno equipamento para os seus estudios.

NOTICIAS DE SETUBAL

SETUBAL, 15.—Quando ontem terminava a sua prova, na gincana de motocicletas incluída no programa desportivo da Casa do Pessoal da Secil (Outão), foi acometido de doença subita e fatal o operario electricista, empregado na Fábrica de Cimentos, de nome Clarimundo Vagueiro, de 35 anos, casado e morador nesta cidade. O corpo do desventurado operário foi removido para a morgue.

—A Camara Municipal resolveu adquirir os manuscritos sobre os «Anais do Municipio de Setubal», da autoria de João Carlos de Almeida Carvalho, obra de grande interesse, tanto mais que os arquivos municipais até ao ano de 1910, foram destruidos por um criminoso incêndio. A actual vereação estuda ainda a possibilidade de editar o valioso documento histórico, encarregando da sua ordenação pessoa competente.

—Foi aprovado o projecto de 5 moradias para os magistrados desta comarca, as quais ficarão situadas ao fundo do Parque do Bonfim, dando forma á nova avenida de acesso ao actual liceu.

Marcia Condessa

O ESTRIBO

RESTAURANTE TIPICO
T. da Queimada, 4
— Telef. 30658 —
ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS

Hoje, no ESTRIBO

A MELHOR PARELHA DE GUITARRAS
MARTINHO D'ASSUNÇÃO e CARVALHINHO
Fados por MARCIA CONDESSA e outros artistas

VISITE FOTO-CINEMA

REPORTAGENS FOTOGRAFICAS
FECHADO AOS DOMINGOS
Rua do Sacramento, 26 (á Pampulha)
Telefone 63391—(Junto á ponte)

Terças-feiras clássicas do Tivoli

Amanhã, ás 18 e 15, o escritor e humorista Armando Ferreira comenta «A Culpa é do Papá», antes da sua exibição

Integrado na série de filmes clássicos que não esquecem, comentados por escritores, artistas e homens de ciência, exibe-se amanhã, ás 18 e 15, a célebre comédia de Michael Curtiz, «A Culpa é do Papá», com Irene Dunne, William Powell e as mais três prodigiosas crianças da 7.ª arte, sendo o comentarista da tarde o distinto escritor e humorista Armando Ferreira, que falará antes da sua exibição.

Imagem do dia

Começa esta noite no TIVOLI a carreira da célebre OBRA-PRIMA do CINEMA INGLÊS: «4 SEM PASSAPORTE», que nos conta quatro histórias através da interpretação formidável de Valerie Hobson, Jack Warner, John Clements e Joan Dowlins. Realizada por três cineastas famosos. «4 SEM PASSAPORTE» vai ser um dos maiores acontecimentos da temporada.

Portugueses! Desportistas!

Publico!

Manuel de Oliveira luta hoje, no Coliseu, contra o campeão do Mundo, Adi Berber! Cinco emocionantes combates do Campeonato Internacional de Luta, com Ujevic

Hoje é de estremecer! Não podemos deixar de vibrar com o que se vai passar esta noite, no Coliseu, no grande Campeonato Internacional de Luta. Pela primeira vez Adi Berber, campeão do Mundo, conhecido pelo super-homem, luta, em greco-romana, com o nosso valoroso Manuel de Oliveira. Combate feroz! Combate terrivel! Qual o resultado?

Outro combate sensacional em greco-romana, Marceniak, campeão da França, autêntico gladiador, contra Kwan, campeão hungaro, duma feroz combatividade.

Em «catch» veremos Ujevic, campeão da Europa, a «besta humana», contra o selvático e bestial Vavra, campeão checoslovaco. Vai ser bonito! Dois outros adversários de respeito: Stronhal, campeão da Itália, duma grande brutalidade, e Arnold, o terrivel campeão da Palestina. E ainda Porizek o descomunal campeão da Alemanha e Ecker, o correcto campeão da Dinamarca, grande técnico do «ring».

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Comedia da morte e da vida».
AVENIDA—Ás 20 e 45, e ás 23—«Melodias do Danubio».
COLISEU—A's 22—Campeonato internacional de luta.
S. LUIS—«Rebecca».
TIVOLI—«Quatro sem passaporte».
TRINDADE—«Cantiga da Rua».
EDEN—«Agora que Deus me castigue».
POLITEAMA—«O rapaz dos cabelos verdes».
S. JORGE—«As aventuras de Oliver Twist».
GINASIO—«O moinho do Rio Pó».
ODEON e PALACIO—«Entre as onze e a meia noite».
CAPITOLIO—«Um raio de liberdade».
TERRASSE—«Escandalo na primeira página».
REX—«A verdade triunfou».
OLIMPIA—«O misterioso Mr. M.».
JARDIM—«Regresso dos vigilantes».
PROMOTORA—«Lanceiros da India».
R. AMADORA—«Duelo ao sol».

Isabel Silva

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A
— Telef 32889 —

Hoje—Noite Popular

CANÇÕES por *Noémia Cristina*, FADOS CASTIÇOS por Filipe Pinto, Isabel Silva, Frutuoso França, Gabino Ferreira e a joven Fadista Maria Amélia Marques. Guitarristas Casimiro Ramos e Miguel Ramos.

ARCADIA

ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

RÁDIO DUCRETET-THOMSON

SÍNTESE MARAVILHOSA DAS TÉCNICAS EUROPEIA E AMERICANA

Os críticos lisboetas também aplaudiram o grandioso filme

«Agora... que Deus me castigue»

em exibição no **EDEN** com

Ray MILLAND

Ann TODD

Geraldine FITZGERALD

Críticas

O grande êxito deste filme, ontem, no Eden, não surpreende. Resulta de um conjunto de valores que ultrapassam em originalidade... Logo nas primeiras imagens e, depois, á medida que elas se encadeiam, o publico sente-se dominado pela «garra» do produtor Hal Wallis, impressa no vigor que toda a estrutura acusa; pela realização de Lewis Allen, bem ritmada em efeitos patéticos; e, ainda, pela unidade e seriedade do desempenho de Ann Todd e Ray Milland...

«O Século»

Produção americana, mas de tom, sabor e ambiente inglês... é uma obra séria, sóbria e sombria, em que o desempenho e o argumento se servem, mutuamente, com invulgar qualidade.

...Ann Todd—que vai primorosamente, aliás—as honras do filme revertem para Geraldine Fitzgerald, que tem nele não sómente uma das mais belas criações, mas uma actuação notável. Ray Milland, excelente...

«Diário Popular»

...Coube este ultimo papel a Ann Todd, que o desempenha admirávelmente, expressando de maneira notável os mais complexos matizes de tão árdua interpretação. A seu lado noutros importantes papeis, Ray Milland, Geraldine Fitzgerald...

«Diário de Notícias»

Um filme fortemente impressionante, do princípio ao fim, subjugando o espectador com o drama duma mulher a quem o amor é revelado por um homem que a leva aos maiores crimes.

...o filme que tem dois grandes interpretes: Ray Milland e Ann Todd, ele e ela.

«Diário de Lisboa»

...bem delineado, bem conduzido e bem interpretado... agrada plenamente... O epílogo, é um dos mais belos momentos do filme. Ray Milland, certo e impecável... Ann Todd, expressiva... Geraldine Fitzgerald num papel só aparentemente secundário e fácil, mas que se falhasse, comprometeria o equilíbrio artistico alcançado por todo o elenco.

Quanto á parte técnica, cremos que o realizador e o produtor Hal Wallis, devem estar, igualmente, de parabens.

«Republica»

MAXIME

DANCING TELEFONE 25507

PRAÇA DA ALEGRIA, 58

HOJE: DESPEDIDA DA EXTRAORDINARIA ATRACÇÃO

HERMANOS FLORIT

cujos bailados de fascinante estilo foram sempre consagrados pelo publico com calorosos aplausos

Nora-Pellicer

Em maravilhosos bailes de fantasia. Finura e distinção

EM BREVE: ESTREIA DA DISTINTA BAILARINA **MARY SOL**

MARISA UGARTE | LAS 4 GARDÉNIAS

Musica constante pelas orquestrias de **FRANCISCO BOLUDA e ALMEIDA CRUZ**

CARMEN DEL MAR | MICKEY LOODGE | HERMANAS TAMAYO

ROSA ESTRELLA | LOLITA VALADARES | ISABELITA GUERRA

ULTIMA REPRESENTAÇÃO DE UM ESPECTÀCULO INOLVIDAVEL

O GRANDE ACTOR **JOÃO VILLARET** NOS SEUS RECITATIVOS INCOMPARÁVEIS!

Os maiores poetas na voz dum dos seus maiores interpretes

AMANHÃ, às 21,30 NO **ODEON**

PREÇOS PARA TODOS! Bilhetes à venda

A POPULAR ARTISTA **LAURA ALVES** E OS SEUS FANTOCHES!

7 peças de teatro numa nova faceta duma grande actriz

DANCING DE LUXO **ARCADIA** VARIEDADES A's 0,30 e 2,15

EXITO CLAMOROSO DA GRANDE ATRACÇÃO INTERNACIONAL

CONSUELO DIAZ - PEPE MONTES

CONSIDERADA A MELHOR PARELHA ESPANHOLA DA ACTUALIDADE

ADORACION REYS | MARY-MELY

HERM. GOYESCAS | HERMANAS BARON

ZORAIDA | HERM. AVILA

OLGA MENDOZA | LUIZA ROYO

QUINTA-FEIRA **SENSACIONAL ESTREIA** | DUAS ORQUESTRAS **MELODY BOY'S ARCADIA**

RITZ CLUB O MAIS MODERNO E POPULAR DANCING-BAR DE LISBOA RUA DA GLÓRIA, 57

NOITES DE CONSTANTE ALEGRIA E PERMANENTE ANIMAÇÃO

Estrondoso êxito da **ORQUESTRA PORTUGAL** com os seus vocalistas **MARUJA RUIZ** e o negro **ARLINDO**

Abre às 21 h. com **Entrada Livre** e os preços mais populares e baratos de todos os Dancings

---

São Luiz T. 27172-A's 21 e 30

REBECCA

Numa grandiosa interpretação de **Laurence Olivier** e **Joan Fontaine**

«Matinées» diárias

UM FILME MARAVILHOSO EM TECNICOLOR

Politeama TELEFONE 26305 HOJE ÁS 21.30

O rapaz dos cabelos verdes

Hoje, às 18.15 (pr. reduz) O mesmo filme

TRINDADE Telef. 20000 A'S 21 e 30

12.ª e ultima semana **Cantiga da Rua**

com Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Santos Carvalho, Alvaro Pereira e Costinha

«Matinées» diárias

GINÁSIO Tel. 20556 A's 21 e 30

O Moinho do Rio Pó

2.ª semana do maior acontecimento cinematográfico da temporada, com **Carla del Poggio**

«Matinées» diárias

CAPITOLIO A's 21 e 30 Telef. 27493

Despedida do grande êxito **UM RAIO DE LIBERDADE** com Scott Brady e Jeff Corey

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15

Escândalo na 1.ª página

O sublime aventureiro

REX Telef. 29656 A's 21 e 15

A VERDADE TRIUNFOU ALMA SELVAGEM

TIVOLI Telef. 50595 A'S 21,30

Hoje, ESTREIA **4 sem passaporte**

4 histórias de 4 destinos perdidos no mesmo combóio, com Valerie Hobson

EDEN Telef. 20768 A'S 21,30

AGORA QUE DEUS ME CASTIGUE

com **Ray Milland, Geraldine Fitzgerald e Ann Todd**

«Matinées» às 15.30 e 18 15

SÃO JORGE Platea 54153 Balcão 54154

Sessões às 15,15-18 e 21,30 O SENSACIONAL FILME **As aventuras de Oliver Twist**

com **Robert Newton e Alec Guiness** — No palco: **GERALD SHAW** em órgão de cinema

CONDES A'S 21,30 Telef. 22523

Um Dom Quixote Moderno

Engraçadissima comédia, com Lucille Ball e Franchot Tone

«MATINÉES» DIARIAS

ODEON A's 21 e 30

PALACIO A's 21 e 30

Entre as onze e a meia noite

Um filme policial com o grande artista **Louis Jouvo**

«Matinées» diarias

LIS Tel. 48560 A's 21 e 15

Raizes fortes

Cavalheiro por uma noite

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

O LEQUE DE LADY WINDERMERE

com Jeanne Crain

CHAMUSCA

5.ª FEIRA, 18, às 17 horas

na tradicional 5.ª feira da Espiga e em benefício da Misericórdia local realiza-se uma grande e imponente corrida de toiros **do sr. Cláudio Moura (antes Soler)**

Estreia em Portugal do grande matador de toiros mexicano

Rafael Gil de Português RAFAELILLO

que alternará com o novilheiro «puntero» de Portugal

ANTÓNIO DOS SANTOS

Cavaleiros em praça:

JOSE' ROSA RODRIGUES

MANUEL CONDE

Pegas pelo valente grupo de **António Matias,** de Lisboa

Bilhetes á venda nos locais do costume

RESTAURANTE NOVA SINTRA

CALÇ. DO CARRÍCHE, 109-111 — Tel. 79381

Aberto até de madrugada

c/ **FADOS e GUITARRADAS**

A. f. Marceneiro

Mário Paninho

A Gerência deste conceituado Restaurante ponto de reunião da Lisboa Boémia participa que se encontra a partir de hoje com a Gerência Artística desta casa o distinguido «ás» do fado antigo Alfredo Marceneiro, tendo como animador Mário Paninho, além dum valioso conjunto onde sobressai Alfredo Mendes e a sua viola. Excelente serviço de cozinha, á frente da qual, está um cozinheiro que fará por deliciar os apreciadores de bons piteus.

Hoje, Grande Noite de Fados, com um valioso conjunto.

DOMINGO, 21, 1.ª DA ÉPOCA

por ocasião da Feira e Exposição, 8 touros de António Durão (casta espanhola da melhor) para o valente cavaleiro

MANUEL CONDE

e para os famosos «diestros»

LUÍS PROCUNA

DIAMANTINO VISEU

— E —

PAQUITO MUÑOZ

Forcados de Augusto Linho

Bilhetes á venda nos Restauradores, 17, a partir de quinta-feira, 18, e em Vila Franca, no Café Central.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje, às 21 e 45, grande exito da peça em 3 actos, original de **HENRIQUE GALVÃO**

COMEDIA DA MORTE E DA VIDA

com **Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, José Gamboa, Raul de Carvalho** e um grandioso elenco

---

TEATRO AVENIDA

2 SESSÕES ás 20,30 e 23 horas

Por poucos dias mais, ultimas representações da Companhia LUZES DE VIENA com a revista de grande espectáculo

MELODIAS DO DANUBIO

Grandes atracções mundiais

NO ESTADIO NACIONAL

Desafio de duas caras

DESPORTOS

O Grupo Nacional

empurrou o adversário para a sua casa

e não o deixou de lá sair...

Ernesto lança-se com agilidade e defende um remate muito forte, um remate com a marca de golo, quase no final do encontro...

Topámos logo de entrada no caminho da época internacional com a Espanha, e foi o pior que nos podia ter acontecido. Porque o Onze de Portugal ainda não estava feito, sofrendo as consequências dos jogadores não se entenderem e pagando os seleccionadores o tributo da falta de experiência. Temos há muito a opinião de que a estreia internacional, em cada temporada, deve ser contra uma força inferior á nossa. Assim como o bilharista precisa de experimentar o bilhar e o taco, isto é, fazer a mão, também os que se dão á tarefa de elaborar um Grupo, e da responsabilidade de uma selecção, necessitam de uma prova firme, mas não muito arriscada, para retocarem as suas congeminações e apresentarem depois obra bem acabada. Certamente, o onze português não está completo nem perfeito, faltando-lhe ainda muito no capítulo do conjunto, mas os seus progressos são nitidos. Temos outra vez uma boa equipa em perspectiva, e isso já é alguma coisa. Entre o team que foi arreliadoramente eliminado pela Espanha e o que acaba de bater o pé, com certo orgulho, aos chamados mestres ingleses, fazendo-lhes a vida dura, há uma diferença sensivel. Chegaram algumas alterações, e uns tantos treinos de conjunto, minguados, para esta transformação. A equipa, pelo que pressentimos, não é ainda uma familia em que todos os componentes sejam verdadeiros irmãos, mas para lá caminha. Temos pena de que a Espanha não esteja nesta altura no nosso caminho. Indiscutivelmente, os portugueses estão mais afinados e puxam mais certo.

Talvez não tenham uma razão por ai além todos quantos descrêem quase por completo nas nossas possibilidades, afirmando a todo o instante que não temos jogadores de nivel e altura. A verdade é que os factos provam o contrário. Repare-se que, sempre que tem sido chamado um novo ás fileiras da Selecção Nacional, e por vezes não havendo sequer o cuidado de rodear a sua inclusão e apresentação das cautelas indispensáveis, dando-lhe tempo de adaptação, mesmo assim, os rapazes têm-se afirmado como elementos de boa estirpe. Não rebuscando mais longe, temos o exemplo recente de Carvalho e Serafim, e agora o de Ben David e Ernesto. Verdadeiramente, isto significa que não devemos apegar-nos muito aos nomes, por mais respeitável que seja a sua tradição, permitindo aos rapazes de qualidade a prova dessas qualidades. Juntar á experiência de uns o vigor e a frescura de outros, criando uma Selecção que saiba fazer futebol, mas que não perca a audácia caracteristica que anima os portugueses em todas as suas iniciativas.

* * *

Tratava-se, segundo os ingleses, de uma equipa em experiência; quere dizer, de um conjunto a alisar e rectificar. Consideramos que o futebol inglês tem capacidade para proceder á indispensável operação, com vista ao Brasil. Se tal não se verificar, o desencanto inglês em Belo Horizonte será profundo. Onde está esse inesquecivel e estupendo Lawton, cuja falta até faz com que dois extraordinários interiores parecam outros?

Não é impunemente que se baralha toda uma linha dianteira integrando nela três centros-avançados, trocando as asas e fazendo coisas do arco da velha. E' provável que os ingleses encarassem esta partida como a coisa mais simples deste Mundo, permitindo-se, portanto, toda a especie de luxos, mas, afinal, enganaram-se por completo. Os dois penaltis transformados não os deixa chorar a sua triste sorte, mas estiveram á beira do precipicio.

O team espalhou-se no rectangulo na fórmula simples hoje em voga, sem uma novidade, um desvio ou uma particularidade. Não aprendemos nada no aspecto de táctica. Pegando no mais elementar Manual do Jogo lá vêm descritos todos aqueles movimentos e jogadas. Em dado instante, tivemos a impressão, quando os ingleses progrediam no terreno, que podiamos fechar os olhos na certeza de que tinhamos a visão exacta do que eles iriam fazer e desenvolver. Já quanto a técnica, ao jogador considerado individualmente, vimos algumas coisas que vulgarmente não se vêem em nossos campos.

Enquanto na ofensiva e enquanto não lhe foi imposta a ideia de defesa, como mais tarde viria a suceder, a máquina inglesa funcionou bem, não óptimamente, mostrando organização de ataque. Quando, porém, os portugueses sacudiram os ombros e arremeteram furiosamente, a equipa inglesa cindiu-se em duas partes, e a linha de ataque nunca mais, ou, pelo menos, só raramente, conseguiu ter a colaboração dos médios. Sem exagero, entre o ataque e a defesa medeiava geralmente uma zona de quinze ou vinte metros em branco. Obrigados a defender-se, os ingleses perderam um pouco a sua tradicional fleugma e serenidade, dando o espectáculo do jogador que, aflitivamente, tenta resolver e ver-se livre de um caso bicudo e dificil. Ora, as grandes equipas—a Inglaterra deve sê-lo, é-o com certeza, mas não o conseguiu demonstrar desta vez—têm outro toque. Quando deixamos cair uma moeda sobre a pedra sabemos logo se se trata de uma libra ou de um vintem. A tranquilidade com que uma equipa soluciona os problemas da defesa, e passa ao ataque, é que lhe dá verdadeira categoria. Os ingleses abriram e fecharam com uma grande penalidade, e não está em causa a aplicação das Regras, mas foi á sua sombra que construiram a vitória. Não é lá muito para mestres.

* * *

A sombra pesada da derrota dos 10-0 pairava ainda no futebol português, para não deixarmos de ter o mais vivo contentamento com o que se passou no Vale do Jamor.

No ponto de vista de coragem e resolução—a equipa foi enorme. Lembremo-nos todos da justa fama de que os ingleses desfrutam e de que a nossa equipa atingiu o intervalo com três bolas contra. Era natural que sucumbisse para não mais se erguer... Já uma vez tentámos num intervalo reanimar energias, e espevitar o brio dos homens no intuito do encontro dar a volta. Somos dos que acreditam, quando guiamos um grupo, que até ao ultimo instante se pode vencer. Mas nessa altura os homens não tinham força muscular ou fisica para imporem a reviravolta. Desta vez sucedeu o contrário. O grupo estava relativamente fresco, em contraste com o que se passava no lado do adversário, e a prova está em haver conseguido esta coisa simplesmente espantosa: em frente dos mestres, passar de 0-3 a 3-4. *Não fora, mesmo, uma jogada traiçoeira, e nem essa abalou o espirito do grupo, e os portugueses atingiriam a meta, quem sabe!, ganhando por um peito ou então lado-a-lado.*

Não começámos bem, notando-se confusões no nosso sistema defensivo provenientes do desentendimento do lado direito. Démo-nos a jogadas desorientadas. Mas a evolução verificou-se no bom sentido. Aos poucos assentámos jogo, crescemos, impusémo-nos. Após a lesão de Francisco Ferreira e a substituição de Virgilio, a equipa empertigou-se e não mais deixou de apoquentar o adversário, até obrigar este a ceder. Já no 1.º tempo entrámos na fase do equilibrio que era o ponto de passagem para o trecho do dominio.

Começámos a jogar com velocidade, e, sentindo os contrários a ceder, forçámos o ritmo da partida, dominando abertamente. Tinham-se invertido os papeis, e os mestres recebiam a lição dos discipulos que faziam incursões sobre incursões, variando os golpes, insistindo ora num ora noutro lado, não se fixando os dianteiros em qualquer lugar e fugindo sistemáticamente á marcação. Três golos, magnificos, recompensaram o labor dessa dianteira, nem vale a pena fazer uma excepção, que teve uma força impulsionadora a qual lhe forneceu constantemente motivos de vida.

* * *

Faltariamos ao dever que nos impõe a nossa consciência se disséssemos mal da arbitragem do italiano Carpani, que nos deu a impressão nitida de seriedade e de conhecimentos. Uma coisa são os nossos desejos, outra a verdade. E' possivel que outro qualquer árbitro, menos legalista, não tivesse sancionado a entrada *de Carvalho com penalti, quando o jogador inglês se encontrava sózinho, a escassos metros da baliza e disposto a rematar. Mas a existência da falta dá-lhe o direito de punir.*

* * *

Na equipa vencedora sobressaiu notàvelmente o trabalho de Finney, jogador dos pés á cabeça, um sábio do futebol, em tática e poder de execução. Mannion e Mortensen deram também um ar da sua grande classe. Jones mostrou categoria para substituir um elemento que todos diziam insubstituivel.

Queremos fixar, desde já, no lado português, três nomes: Carvalho, na defesa; Canário, na média; Albano, no ataque. O pequeno Albano adaptou-se maravilhosamente ás desmarcações, da melhor concepção, por parte de Ben David. Foi mais longe: deu graça e movimentação ao ataque, perturbando o sistema defensivo dos mestres. Captando a bola, correndo, driblando, gisando lances, Albano pode sofrer confronto agradável com os melhores ingleses. Ben David mostrou-se inteiramente digno do seu baptismo de internacional, suportando a responsabilidade da partida com o á-vontade de quem sabe o que está a fazer. Isto é importante, se recordarmos que ainda há pouco se dizia que o posto de avançado-centro estava vago e não havia ninguém para o preencher. Travaços e Vasques meteram-se no papel do interior moderno, e a sua influência foi decisiva na maioria dos golpes. Rogério esteve manifestamente infeliz, mas também o publico não o acalentou. O problema de Rogério é velho: ou se aceita o jogador tal qual ele é, ou não se aproveita.

Canário está no grande momento da sua carreira, passando com uma precisão notável e não perdendo um lance, pois a sua inteligência tem a noção do que se vai passar. Serafim jogou bem, desenvolveu-se com desembaraço, mas não se aventurou em incursões no campo do adversário, o que atribuimos a ordem recebida. Francisco Ferreira, enquanto no activo e na fase pior do encontro, teve várias intervenções do seu estilo.

Carvalho, pequeno, dinamico, felino, mede forças com o maior gigante do jogo, e, pelos vistos, derruba-os. O rapaz não se limitou a defender, mas deu ainda muito jogo á frente em passes precisos. Felix, um pouco apagado no primeiro tempo, brilhou a grande altura depois, anulando o célebre Bentley e levando a melhor em quase todas as jogadas altas. Barrosa substituiu Virgilio, este frouxo, impondo o seu vigor e energia. Ernesto téve intervenções em que os nervos andavam nitidamente á solta, mas deve-se-lhe atribuir uma boa classificação e acarinhar este rapaz que é já hoje um valor positivo. No fim conseguiu algumas defesas seguras e uma delas formidável. Ernesto pisa já o trilho dos grandes guarda-redes. A equipa inglesa acabou extenuada, em contraste com os portugueses. Apagou-se uma mancha e redimiram-se pecados.

TAVARES DA SILVA

ACESSÓRIOS DE ORIGEM ITALIANA PARA:

FIAT e SIMCA

Representações Exclusivas das Fábricas

BORGO—(Pistons)—
B M B—(Segmentos)—
FREN-DO—(Cintas e Calces para Travões)—
D L M—(Engrenagens)—
VE-MO—(Juntas do motor)—
OMAR—(Casquilhos, Cavilhas, Veios e Pernes)—
REGINA—(Correntes de Distribuição)—
KING—(Material Eléctrico)—
RABOTTI—(Induzidos e Bobines)—
SIATA—(Modificações especiais do Motor)—
ABBIATI & FABBRI—(Jogos diversos de Tablier)—
(Aos melhores preços de sempre)

IMPORTADORES

BLOCO UNIVERSAL, L.DA

Rua Alves Correia, n.º 41, r/c., frente — Tel. 27296 — LISBOA
Os nossos acessórios encontram-se á venda nos principais Stands de:
LISBOA — PORTO — COIMBRA — BRAGA — SANTARÉM

Os jovens atletas continuam a demonstrar altas qualidades

Depois do Torneio Regional de Aspirantes, que nos deu uma nota bem interessante do que vale o atlétismo e do cuidado que os clubes põem na preparação dos seus atletas, assistimos ontem, de novo, a uma jornada magnifica de propaganda das corridas, saltos e lançamentos.

A Federação Portuguesa de Atlétismo, organizou em duas jornadas e em duas pistas diferentes (a primeira melhor do que a segunda), o Torneio Nacional de Aspirantes, que forneceu mais dois máximos para a categoria—o dos 250 metros, em 30,2 s. e o do salto em comprimento, com 6,24 metros.

O sportinguista Lemos, novo «recordman» dos 250 metros, obteve um «tempo» excelente, quando correu no sábado na pista do seu clube. A vitória foi dificil pois teve adversários da sua igualha. Isto só valoriza a competição, colocando-a num nivel superior. Na eliminatória, já, Lemos tinha corrido os 250 metros em 33,4 s. Os seus mais directos rivais na final foram o belenense Fernandes e o benfiquista Seabra, o primeiro com o tempo de 31,1 s. e o segundo com mais cinco décimos do que Fernandes.

O outro máximo, obtido por Almeida Pinheiro, do Colégio Militar, veio, também, demonstrar a facilidade com que os «rapazes» deste agrupamento praticam a modalidade.

O resultado de 6,24 metros é uma marca de valor para a categoria. E, tanto assim é, que o segundo e o terceiro classificados, Pignatelli, do Sporting e Alberto Pinto, do Benfica, não foram além de 5,91 e 5,80 metros. Diferenças de 33 e 44 centímetros que muito dizem.

Este «nacional» de aspirantes deu-nos alguns novos nomes como campeões. Temos assim: nos *700 metros*—Mário Tomás, do Benfica, com pior tempo do que o regional; *altura*—Montalvão, do Benfica, com pior marca do que o regional; *Peso*—Francisco de Almeida, da Académica, de Coimbra, também com pior marca do que a regional; *Estafeta 4X60 metros*—Colégio Militar, com pior tempo do que o regional; *Comprimento*—Almeida Pinheiro, do Colégio Militar, com melhor marca do que a regional, e *Vara*—Cordeiro, do Benfica.

Das catorze provas de que se compunha o programa deste torneio, sete foram ganhas por representantes do Benfica, três pelos do Sporting e uma pelo da Académica de Coimbra.

De uma forma geral os benfiquistas deram uma nota viva e impressionante do seu poder. De resto, se tivessemos em conta a classificação colectiva a pontuação seria a seguinte: Benfica, 98; Sporting, 68; Colégio Militar, 55; Belenenses, 19, e Académica de Coimbra, 11 pontos.

As provas de estafetas todas elas foram bem disputadas, principalmente as de 4X250 e 4X700 com boas lutas entre os elementos do Sporting, Benfica e Belenenses.

* * *

Nas provas de selecção para o encontro Lisboa-Madrid, não se assistiu a grande embate, visto que muitos dos atletas convocados não compareceram. Redundaram, portanto, em fracasso, á primeira vista, estas provas de selecção. Pena foi que assim acontecesse pois as competições internacionais devem ser encaradas a sério por todos, principalmente, pelos atletas que grandes responsabilidades têm nestas lutas entre cidades ou nações. Está em causa o prestigio de um povo, quer ele seja representado por uma cidade! Que meditem bem os responsáveis.

Para mais, assistiu-se, também, a um incidente desagradável entre dois corredores consagrados. Joaquim Branco excedeu-se tomando atitude deselegante e de que não necessita para se fazer valer, e Artur Dias deixou de correr quando não o devia ter feito.

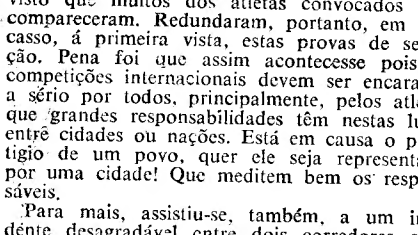
Nas provas realizadas temos a anotar algumas boas marcas e tempos. Assim: Alvaro Dias, do Sporting, pulou 7,07 metros e Alcide, do Benfica 6,97 metros. Manuel da Silva, o discobolo do Sporting e de momento a figura numero um das provas de disco projectou o engenho a 41,665 metros. Os 3.000 metros do belenense José Lourenço foram bons, batendo este corredor outros já consagrados.—J. B.

LUTA

Campeonato Internacional no Coliseu

Revestiu-se dum aspecto sensacional o combate de «catch» entre o nosso campeão Manuel de Oliveira e o feroz Ujevic, campeão da Europa, ontem, travado no Coliseu, a contar para o grande Campeonato Internacional de Luta. O publico, efervescente, manifestou-se, por vezes, ruidosamente. A luta foi violentissima, tendo os adversários empatado. Resultados dos outros combates: Vavra venceu Slezak, por uma «gravata»; Stropek e Marceniak fizeram *match* nulo; Porizek derrotou Kwan; Arnold venceu Ecker, por desistência deste.

Entre os combates marcados para hoje figura um encontro entre Adi Berber, campeão do Mundo, e o valoroso campeão de Portugal, Manuel de Oliveira.



Carvalho, o jogador felino, intervem fulgurantemente, e corta uma passagem de cabeça de Bentley para Mortensen

Opiniões sobre o desafio

A fim de colhermos um punhado de opiniões sobre este 2.º Portugal-Inglaterra, deslocámo-nos ontem á noite para o Estoril, onde se reuniram, no habitual banquete, os jogadores das duas equipas, seleccinadores, dirigentes e jornalistas. O ambiente era ali alegre: no campo britanico, porque uma vitória dificilmente conquistada é sempre saborosa; no campo português, porque perder assim contra os Mestres não pode aborrecer o vencido. Era esta a opinião geral.

Propositadamente, tomámos lugar junto de Eizaguirre, seleccionador espanhol, que também assistiu, como o presidente da Federação Espanhola, a este banquete de confraternização.

O seleccionador de Espanha, conhecido velho, começou por nos dizer que partirá breve para o México, com uma equipa do seu país, regressando depois para acompanhar o grupo nacional ao Brasil.

—Vou ter muito que fazer—remata.

—Preparativos para o Campeonato do Mundo... E a propósito: depois de ver hoje a equipa de Inglaterra, já formou a sua opinião sobre o provável vencedor?

Eizaguirre não parece colhido de surpresa. Informa-nos imediatamente:

—Já. O Brasil deve ganhar o titulo. Está em casa, joga bem—duas coisas importantes...

—Então, os Mestres ingleses...

—Depois do que vi hoje, não me parecem capazes de ganhar o titulo. Boa equipa, sem duvida, mas inferior ao que deles esperava.

Veio juntar-se-nos Jorge Vieira. E na nossa frente, ouvindo com alguma curiosidade a conversa, estavam os seleccionadores nacionais Salvador do Carmo e João Brito. Jorge Vieira confirma as ultimas palavras de Eizaguirre, e diz ainda:

—Olha:—em Espanha, em Madrid, a Inglaterra perderia...

—Talvez—é a resposta do seleccionador espanhol.

Jorge continua o seu pensamento:

—Claro que gostei da equipa nacional, e melhor—de Albano, Carvalho, Canário, Travaços e Serafim.

—E que pensa dos nossos jogadores, Eizaguirre?

—Carvalho agradou-me imenso. Contra a Espanha foi muito duro. Demasiadamente. Mas contra a Inglaterra, jogou de maneira diferente e mais bem. Magnifico. Depois—Albano e Canário. E ainda Travaços. Portugal jogou—eis o caso.

Após estas palavras de Eizaguirre, quisemos saber a opinião de Salvador do Carmo e de João de Brito, seleccionadores portugueses.

O primeiro disse:

—Eu gostei de toda a equipa portuguesa. Bem se sabe que um ou outro jogou menos. Mas é preciso não exagerar. Há sempre uns mais felizes do que outros.

João de Brito:

—Rogério não foi feliz na sua exibição. Depois das substituições feitas, o grupo nacional jogou bastante mais. Carvalho, Albano, Canário, Serafim e Travaços, agradaram-se muito.

—Para domingo—temos gente nova?

—Isso não sei. Digo-lhe apenas que depois deste encontro não faltem pontas direitas apontados por este e por aquele. E' o costume...

—Francisco Ferreira e Pacheco Nobre?

—O primeiro tem uma distensão. O segundo não jogou por motivos alheios ao seu valor.

Procurámos depois novas opiniões:

O director da Federação, Alberto Brito, informa-nos:

—Gostei muito da nossa equipa, na segunda parte. Canário, Albano, Carvalho, Serafim e Travaços foram os melhores.

Francisco Ferreira, capitão da equipa:

—Uma distensão na virilha impediu-me de continuar no jogo. Tenho pena. E sempre lhe digo: com o pé esquerdo, consegui ser 22 vezes internacional...

Capitão António Cardoso:

—Se jogasse Franklin a extremo direito, teriamos uma equipa de boa categoria. O resultado é honroso.

Dr. Virgilio Paula:

—Gostei muito do Carvalho. Admirável. Canário, Albano, Serafim e Travaços, também foram excelentes.

Mr. Winterbotton, «menager» da equipa de Inglaterra:

—Os alunos aprenderam bem a lição de 1947. Portugal, se jogar assim—ganhará á Escócia no próximo domingo. Os escoceses, porém, são duros.

Dos vossos jogadores? Albano, Canário, Travaços e Felix.

O dr. António José de Melo encerrou a série, com este comentário:

—Alguns jogadores portugueses foram brilhantes. Portugal fez um admirável jogo na segunda parte. A Inglaterra, ao contrário do que possa dizer-se, tem uma bela equipa. De lamentar, apenas, os assobios a Rogério. Não é assim que se anima um jogador...

RODRIGUES TELES

O jogo apreciado por um comentador inglês

LONDRES, 15 — Charles Buchan, enviado especial do «News Chronicle» a Lisboa, para o desafio entre Portugal e a Inglaterra, escreve que a selecção inglesa nunca jogou com bom ritmo nem coordenação, mas que, assim mesmo, a defesa portuguesa foi tão parada, tão hesitante e tão pobre, que não atingiu a craveira de uma terceira divisão e que Tom Finney marcou nitidamente esses limites.

O critico do «News Chronicle» acrescenta: «Tom não só marcou quatro golos, dos quais de grande penalidade, como bateu a defesa adversária sempre que quis».

Charles Buchan estranha, depois, que tivesse sido permitido que o grupo português tivesse feito substituições, o que é contrário ás regras da F. I. F. A., dizendo que nem Canário, nem Barrosa conseguiram parar as arrancadas de Finney.

Referindo-se á equipa de Inglaterra, manifesta a opinião de que, certamente, se verificarão substituições para o jogo de quinta-feira, em Bruxelas contra a Belgica, mas que seria um crime retirar Tom Finney da extrema esquerda para preencher uma falha em qualquer outro posto. Charles Buchan diz que a linha de ataque inglesa raras vezes se encontrou, talvez porque Mannion não foi o orientador genial que costuma ser. Por outro lado, acrescenta, Milburn, Bentley e Mortensen não estiveram felizes. A defesa—diz—merece criticas, pois nenhum dos seus elementos fez uma boa partida, muito embora Williams, Ramsay e Aston tivessem batalhado nobremente. O mais fraco foi Bill Jones, que frequentemente se deixou bater, no jogo por alto, pelo caboverdeano Ben David, que alinhou a avançado centro de Portugal e que, quanto a Charles Buchan, foi o unico avançado português que se mostrou capaz de bater a defesa inglesa.

O critico do «News Chronicle» acrecenta que a Inglaterra deve colocar no posto de médio-centro Leslie Compton, que é ainda o melhor no seu lugar e que os suplentes de ontem, Robinson, Froggatt e Mullen devem ser experimentados, acrescentando que Mortensen deve jogar a avançado-centro em Bruxelas.—(L.).

Os cavaleiros *portugueses* no concurso de Madrid

Está, de novo, em Madrid, uma equipa portuguesa de hipismo, que amanhã principia a disputar o Concurso Hipico Internacional daquela cidade.

No importante certame, Portugal estará representado pelos capitães José Carvalhosa, Fernando Cavaleiro, Henrique Calado e tenente Cruz Azevedo, seleccionados pelo capitão Correia Barrento, que desempenha, também, as funções de chefe da equipa.

O concurso de Madrid tem, este ano, para nós, uma importancia maior. O nosso meio do hipismo seguil-o-á com maior interesse do que habitualmente, o que não admirará se dissermos que o certame inclui no seu programa a «Taça de Ouro da Peninsula»—o verdadeiro Portugal-Espanha do hipismo.

A' representação portuguesa compete a árdua tarefa de trazer para o nossa País o cobiçado trofeu, que há um ano, após sete vitórias consecutivas, a equipa nacional perdeu com manifesta infelicidade.

A escolha feita pelo cap. Correia Barrento recolhe a unanimidade de votos favoráveis. Será, na verdade, injustiça duvidar de que a nossa representação é a que de momento se poderia arranjar, com melhores condições de êxito. Os concursistas José Carvalhosa, Fernando Cavaleiro e Henrique Calado têm sido seleccionados inumeras vezes, dando sempre excelentes provas da sua competência; Cruz Azevedo é estreante, mas nas nossas pistas revelou-se sempre figura de primeiro plano, obtendo a consagração no ultimo Concurso Hipico de Mafra—certame em que foi a figura máxima.

Reconhecido o valor dos cavaleiros, tudo dependerá, portanto, do comportamento das montadas. Algumas delas poderão não corresponder aos desejos do nosso meio, como não correspondem, de resto, aos do próprio seleccionador. Convém, por conseguinte, dizer que a sorte tem sido bastante adversa, pois alguns dos cavalos em que primeiro se tinha pensado incapacitaram-se, como, por exemplo, «Bajone», acometido duma congestão cerebral, uma hora antes do embarque.

Teremos, pois, a seguinte distribuição: cap. José Carvalhosa, com «Estemido» e «Mondina»; cap. Fernando Cavaleiro, com «Mongua» e «Caramulo»; cap. Henrique Calado, com «Raso» e «Favorito»; ten. Cruz Azevedo, com «Rama» e «Febus».

O concurso comporta sete dias de provas sem intervalo, o que o torna mais dificil.

IMPRESSIONANTE EXIBIÇÃO

de dois jogadores de futebol

BOGOTÁ (Colombia), 15 — Neil Franklin, médio-centro da Inglaterra, e o seu colega do Clube Stoke City, Georges Mountford, tiveram uma primeira exibição impressionante quando ontem jogaram na I Divisão no Santa Fé. Este clube derrotou o Medellin por 3 bolas a 2. Mountford fez os dois primeiros golos logo de inicio e marcou tambem o ponto da vitória. Franklin brilhou na defesa, anulando continuamente os ataques perigosos de Medellin. Assistiram ao desafio 22.000 espectadores, que dispensaram aos jogadores ingleses uma grandiosa ovação.—(R.).

BASQUETEBOL

Campeonato da Europa

BUDAPESTE, 15.—Campeonato feminino de basquetebol da Europa. A França venceu a Roménia por 39-36 pontos. Ao intervalo, a França ganhava por 25-12.—(F. P.).

Futebol internacional

O Brasil venceu o Uruguai

RIO DE JANEIRO, 15.—A equipa brasileira de futebol venceu a uruguaia por 3-2, no encontro de desempate contando para a Taça de Rio Branco.—(F. P.).

Produtos V. A. P. — PORTUGAL
V A' P
Elixir dentifrico concentrado
Formula inédita
Depositários gerais:
A' venda nas boas casas da especialidade
Ventura d'Almeida & Pena
Rua do Guarda Mór, 20, 3.º Esq. (a Santos) LISBOA

Execução de receituário a preços módicos
Horácio, L.da, Oculistas
Rua dos Anjos, 20-C—LISBOA
(junto á paragem zona dos Anjos)

ECOS

O dr. Augusto d'Esaguy publicou «Nasceu um Estado—Israel». É um livrinho que, na sua simplicidade, nos diz quanto é necessário saber acerca do problema judaico, na época presente.

Israel é uma esperança e uma inquietação, uma tradição e uma revolução. Nunca será um ponto morto, nem um sonho vão.

Os judeus estão em todo o Mundo e em todos os tempos: cada um deles traz consigo o pensamento fundamental da sua raça, á busca duma pátria perdida e reavida, subjugada, mas nunca vencida, Constituem o exemplo vivo da resistência pela fé, pela coragem e pelo espírito.

Atingiram já, por ventura, o termo da sua peregrinação, que deu volta a toda a terra?...

Um lavrador declarou ontem, num grupo de amigos que o escutava, com muita atenção:

«—É pena que esta rica chuva não tivesse vindo, três ou quatro semanas atrás...».

Pudemos fazer ontem um belo passeio por Vila Franca, Alenquer, Cercal, Caldas, Alcobaça e Nazaré. Por toda a parte, os campos recebiam as grossas bátegas, mudando de aspecto, como as crianças, quando se lavam. Os vinhedos, com o seu verde tenro e mimoso, sorriam. As oliveiras, também. Os riachos, embora barrentos, cantavam a barcarola da vida feliz, pulando quais cabritinhos. Os milharais e batatais pareciam estender á chuva as suas folhas e raizes, a fim de celebrar a nova aleluia.

No fim de contas, a felicidade das hortas, dos jardins e dos pomares, não é uma coisa complicada, pois bastam umas gotas de água e uma irrigação ligeira, para que renasça o Paraiso.

As estradas, molhadas e enlameadas, animavam-se com os carros, ás dezenas, que reconduziam aos seus lares os romeiros de Fátima, com a alma em festa. Alguns entoavam canticos á Virgem—esperança eterna da eterna dor humana.

Se uma pérola de orvalho, que cai no cálice duma flor, contém a beleza do Céu onde nasceu, também, na charneca desolada, uma lambarada de Sol sobre os rosmaninhos repassados, acende neles os fulgores das pedras preciosas.

Deu-nos hoje o prazer da sua visita mestre Francisco Valença, o caricaturista e desenhista que encarna, sem qualquer esforço, a liberdade do seu lápis fulgurante. Apesar dos tempos que mudam e variam, cavando rugas, o artista persiste em manter-se na primavera da sua verve e da sua inspiração.

Nada o intimida nem enfastia, porque, pensa ele, nem o coração nem o espírito podem mudar de natureza: mestre Francisco Valença, que conhecemos, há longos anos, pode, pelo seu talento, fazer o papel de Filho Pródigo, mas nunca o de Shylock.

Espalha, ás mãos cheias, as suas criações como áureas moedas atiradas á turba, mas não guarda para si nem um centavo, excepto, bem entendido, a fecunda originalidade da sua fantasia. Como que a lastimar-se da nossa ingrata época, exclamou:

«—Que saudades das horas felizes da mocidade que desaparece como a bandeira duma vitória conquistada ao tédio e á morte!».

Não se julgue, porém, que Mestre Francisco Valença é um descrente ou um desanimado: arde nele a chama pura da arte imortal.

«—De vez em quando, diz ele, caminho como alguém que perdeu o rumo dos seus passos. Paro um instante, olho em roda de mim e logo murmuro:

—«É sempre Portugal o terreno que piso!».

ROSICLER
Alfaiataria e Camisaria para MENINOS
Rua da Assunção, 71
Tel. 30209
(junto á R. Augusta)

O prof. Pinto Coelho rodeado pelos seus alunos de há um quarto de século

O curso jurídico de 1925

festejou as bodas de prata
da sua entrada na Universidade

O curso que em 1925 entrou para a Faculdade de Direito de Lisboa reuniu-se hoje para festejar as suas bodas de prata universitárias. Era, então, um curso muito numeroso, de que menos de uma décima parte se manteve, em bloco, até á formatura, cinco anos depois. Por essa época, regiam as cadeiras do primeiro ano os professores Artur Montenegro (Direito Romano), Pedro Martins (Direito Português), Rocha Saraiva (Direito Politico), todos já falecidos, e José Gabriel Pinto Coelho (Direito Civil), actualmente reitor da Universidade.

A' reunião concorreram algumas dezenas de condiscipulos, muitos dos quais se deslocaram especialmente a Lisboa, vindos de diversos pontos do País, onde exercem a sua actividade, na magistratura, na advocacia, no professorado e em altos postos administrativos, podendo registar-se notas curiosas: um dos presentes veio especialmente de Paris a Lisboa; outro, que exerce a advocacia em Macau, de onde é natural, enviou um expressivo telegrama de saudações aos seus companheiros de curso.

Depois de terem assistido a uma missa, na basilica dos Mártires, por intenção dos mestres e condiscipulos falecidos, os componentes do curso visitaram o edificio da Faculdade de Direito, onde os recebeu o seu condiscipulo prof. dr. Paulo Cunha, actualmente catedrático da escola e vice-reitor da Universidade. Na sala do conselho escolar, o prof. Paulo Cunha pronunciou algumas palavras que serviram como de apresentação e prefácio ás cerimónias, em que apontou as ligações espirituais que não se perdem, entre professores e alunos e entre todos e a sua escola, depois do que, em nome do curso, o sr. dr. Pedro Gaivão pronunciou as palavras de saudação ao sr. dr. Pinto Coelho, assinalando a respeitosa recordação que todos guardam da sua acção e da sua presença.

O sr. dr. Pinto Coelho agradeceu, depois, as saudações que lhe foram dirigidas, salientando que se sentia particularmente sensibilizado com a visita de um curso, de que foi professor durante os três primeiros anos de Faculdade, e em que se revelaram algumas personalidades que atingiram já hoje posições de realce na vida portuguesa.

O prof. Fezas Vital, que está a exercer, interinamente, a direcção da Faculdade, pronunciou breves palavras finais de agradecimento.

Durante a curta visita estiveram presentes alguns outros professores da Faculdade, entre os quais o prof. Luís Pinto Coelho, filho do prof. José Gabriel Pinto Coelho, que é de um curso mais moderno que o que hoje se reuniu para festejar os seus vinte e cinco anos de entrada na Universidade.

Depois de uma visita a diversas instalações e dependências da Faculdade, fizeram-se, no jardim, as tradicionais fotografias, após o que os presentes seguiram para um almoço, na «Vela Azul», durante o qual se repetiram as afirmações de estima e se recordaram remotos episódios da vida académica. As comemorações encerram-se depois de amanhã, com um jantar de confraternização.

O almirante americano
ofereceu um almoço
aos ministros portugueses da Guerra e da Marinha

(Continuação da 1.ª pag.)

Armada; dr. Esteves Fernandes, embaixador de Portugal em Washington; general Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa; contra-almirantes Cunha Gomes, chefe do Estado Maior Naval; Guerreiro de Brito, superintendente da Armada, e Pereira da Fonseca, director geral de Marinha; generais Barros Rodrigues, chefe do Estado Maior do Exército, e Alfredo Sintra, comandante da Aviação Militar; almirantes americanos Stokes e Switzer; comodoro Armando Ferraz, comandante-chefe da nossa esquadra; comandantes Nuno de Brion, João Fialho, Oliveira Lima, Sarmento Rodrigues, Simões Vaz, José Cabral, Botelho de Sousa e Salles Henriques; dr. Correia de Barros, capitão-de-mar-e-guerra Silvio Garino, adido naval italiano, e capitães de fragata barão de Finestrat e Cheyne, respectivamente, adidos navais espanhol e inglês; coronel Esmeraldo Carvalhais, tenente-coronel Monteiro Libório, António Eça de Queirós, director do S. N. I.; os adidos militar, naval e aeronáutico dos Estados Unidos, os comandantes das unidades americanas ainda surtas no Tejo e os srs. Golson e Maddox.

Aos brindes, o almirante Ballentine e depois o sr. ministro da Marinha trocaram saudações pelos presidentes Carmona e Truman e pelas Armadas de Portugal e dos Estados Unidos.

A's 17 horas principia, a bordo do cruzador «Newport News» uma festa de despedida, dada pelo almirante Ballentine em honra das autoridades portuguesas e de muitos outros convidados, entre os quais membros do Corpo Diplomático.

Amanhã, ás 9 horas, começam a largar do Tejo as unidades da esquadra que segue para o Mediterraneo, as quais navegarão até Gibraltar com o cruzador «Newport News». Uma vez naquela base naval britanica, o almirante Ballentine passará para o cruzador «Salem», após o que o «Newport News» regressará também aos Estados Unidos, visto fazer parte da frota rendida.

Gustavo V regressou a Estocolmo

ESTOCOLMO, 15—Chegou esta manhã a Estocolmo, de regresso da Costa Azul, o rei Gustavo V, que era aguardado por numerosa multidão. Parecia muito cansado. «A longa viagem foi fatigante para o rei»—declarou o seu médico pessoal, que espera que o soberano recuperará rápidamente as suas forças.—(F. P.).

AMANHÃ
SELECÇÕES
DE
ABRIL
Dist.
Liv. Bertrand - Lisboa

O dia dos Ho
foi h
com a inauguraçã
e a posse

O aniversário da fundação do Hospital Rea de Todos os Santos—do qual provêm o de S José e todos os Hospitais Civis—foi hoje comemorado com diversos actos, o primeiro do quais foi uma missa, celebrada na vasta capel do hospital de S. José. O templo encheu-se vendo-se o enfermeiro-mor, sr. dr. Emilio Tova de Faro, muitos clinicos e pessoas de toda as categorias. O acto foi celebrado pelas alma do fundador, o rei D. João II, e por todos o benfeitores da instituição.

Ás 11 horas, no gabinete do sr. enfermeiro-mor, tomaram posse dos cargos de inspecto -chefe adjunto, interino, dos Hospitais Civis d Lisboa, e de chefes de Serviços de Análise Clinicas, respectivamente, os srs. 2.º tenente d Administração Naval, Artur Branco da Cunh e drs. Machado e Costa, Salazar Leite Fraga de Azevedo.

Seguiu-se a distribuição de medalhas aos fun cionários dos H. C. L., ultimamente agraci dos: dr. Francisco Assis de Brito e enfermeir -chefe Maria Henriqueta de Albuquerque, m dalhas de ouro; drs. Carlos Gomes de Olivei e Carlos George, Cunha Viana e Alexandre F nheiro, chefes de secção dos Serviços Admini trativos; Daniel Pinto, enfermeiro-chefe, e A tónio dos Santos Correia, fiel do Depósit medalhas de prata.

O sr. enfermeiro-mor lembrou que o sr. pr fessor Silva Carvalho, numa conferência realizada faz hoje um ano, sugeriu que o 15 Maio passasse a ser o Dia dos Hospitais. E plicou a razão por que aceitou tal sugestã E disse que escolhera propositadamente es data para dar aquelas posses, tendo, para cad um dos empossados, palavras de elogio. Agr deceu ao sr. tenente Branco da Cunha o aceit

Sete novas estátuas
vão povoar Lisboa
todas de figuras literária

Duma assentada, povoando aqui e ali a c dade, que poucos monumentos tem, em rel ção á sua grandeza, á sua história e aos se séculos, vão surgir sete novas estátuas, toc de vultos literários—divida que, embora tardi pagamos á sua obra e ao seu espirito.

As duas primeiras a ser inauguradas (no pr ximo dia 27), são de Alexandre Herculan austero, severo, varão de Plutarco pelo caract de antes quebrar do que torcer, soldado co victo das guerras liberais; e o divino Garre grande romantico, orador, dramaturgo, poet que também enfileirou nas hostes de D. P dro IV, batendo-se no cerco do Porto. S ambas do escultor Barata Feio e ficam na Av nida da Liberdade, em dois dos quatro plint onde vimos durante tantos anos as estátuas al goricas dos continentes, que se destinavam monumento da piedosa D. Maria II, que, al nal, se levantou, em nossos dias, não Largo da Estrela, como se projectava, mas entrada do palácio de Queluz.

Os outros pedestais serão ocupados pelas guras de Oliveira Martins, inclito historiador, Castilho, cego e triste, ditando os seus vers e retocando o oiro da lingua nas suas magn ficas traduções. A primeira está pronta, m a segunda encontra-se ainda em execução «atelier». São ambas do grande mestre e pr fessor Leopoldo de Almeida.

A quinta, que consagra Camilo, da auto do distinto escultor António Duarte, vai pa o Campo de Santana; e a sexta, de Ante obra expressiva de beleza, de Barata Feio, se colocada no Jardim da Estrela, onde já este um busto do autor das «Odes Modernas», Diogo de Macedo. A propósito, ainda lá e o «Despertar», de Simões de Almeida?

Falta a sétima, pequeno monumento a So Viterbo, já assente no Jardim França Bor *(Patriarcal, Queimada, Praça Rio de Janei Praça Principe Real*, se não erramos nesta riada toponimia citadina), o qual, por es dias, será também inaugurado.

SR. AUTOMOBILISTA!
LEVE O SEU CARRO Á
AUTO SANTA MARTA, L.DA
SE QUER ANDAR TRANQUILO
51, R. DE SANTA MARTA, 51-C

Brilhantes, ouro e pratas
compra a Grande Ourivesaria da Moda e paga por bom preço.
Rua da Prata, 257

spitais Civis

je comemorado

de melhoramentos

e diversas entidades

tomar conta do seu lugar, que é de muita responsabilidade, e, sobretudo, de trabalho ingrato, porque—disse—nos meios dos Hospitais Civis, por muito que se faça, melhor se avalia o muito que ainda fica para fazer. Prestou homenagem a todos os funcionários dos Hospitais Civis, que considera conhecedores do seu oficio e leais colaboradores.

Apresentou cumprimentos ao sr. dr. Baptista de Sousa, por ter terminado a sua comissão na India e regressado agora ao serviço e ao quadro dos hospitais, dizendo que, como claramente se deduz dos sucessivos telegramas que dali foram enviados ao Governo, solicitando a sua conservação, a sua acção naquela longinqua provincia do Ultramar, como clinico, como cirurgião e como homem, foi destacada e brilhante.

—São serviços como estes de V. Ex.ª—acrescentou—que pela sua projecção põem em devido relevo o valor do pessoal clinico destes hospitais.

Terminou apresentando cumprimentos aos médicos que entraram.

O novo inspector agradeceu o ter sido nomeado e prometeu a sua leal colaboração.

O sr. dr. Salazar Leite, em seu nome e no dos seus colegas, disse que aquela posse era o coroamento dum concurso feito por eles, há anos, para médicos-analistas dos Hospitais Civis, que considera o mais dificil concurso de quantos se fazem em Portugal. Prestou homenagem a todo o pessoal dos laboratórios—preparadores, etc.—pessoal anónimo sem o qual eles, médicos, não poderiam levar a bom termo a sua missão.

Também tomou posse de interno dos Hospitais Civis o sr. dr. Lopes Saraiva.

Os novos chefes de serviço foram assim distribuidos: dr. Machado e Costa, para a chefia do laboratório do hospital de Arroios; professor Fraga de Azevedo, para o hospital de D. Estefania; e dr. Salazar Leite, para o dos Capuchos.

Á tarde, o sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretário do Estado da Assistência Social inaugurou as seguintes instalações: Consulta de Dermatologia do Serviço n.º 10, do hospital dos Capuchos; Sala 1 do Serviço n.º 1, do hospital de D. Estefania; Consulta de Cardiologia do Serviço n.º 1, do hospital de Arroios; um pavilhão para internamento de doentes de tuberculose pulmonar e outro para doenças infecto-contagiosas dos Serviços, respectivamente, 1 e 2 do hospital de Curry Cabral.

Neste ultimo hospital, usaram da palavra os srs. drs. Emilio Tovar de Faro e Eugénio Mac Bride e aquele membro do Governo.

O PROF. FERNANDO EMIDIO

na reunião da Sociedade de Economia Política de Paris

PARIS, 15.—A Sociedade de Economia Politica de Paris, a que preside o professor Louis Baudin, realizou a sua sessão mensal, nas novas instalações dos Campos Elisios, precedida do jantar tradicional, com a presença de 26 sócios. O orador da noite foi o sr. Maurice Byé, professor da Faculdade de Direito, que fez uma comunicação de palpitante interesse sobre a «União Aduaneira Franco-Italiana», projecto de que foi relator, e ontem mesmo também, havia merecido o voto favorável do Conselho Económico, cujo parecer precede o exame e a votação parlamentar. Aberta a discussão, o ultimo orador inscrito foi o sr. prof. dr. Fernando Emidio da Silva que, depois de fazer o elogio do prof. Maurice Byé e da sua comunicação, considerou rápidamente alguns aspectos técnicos, económicos e politicos da questão exposta no plano europeu.

Homenagem da Covilhã

ao ministro das Obras Publicas

O sr. eng.º José Frederico Ulrich foi hoje homenageado pelas forças vivas da cidade da Covilhã que se deslocaram a Lisboa, acompanhadas pelo governador-civil do distrito de Castelo Branco, sr. dr. José de Carvalho.

A' hora de fecharmos o nosso jornal, compareceram no gabinete do sr. ministro das Obras Publicas, a quem a vereação da Camara Municipal da Covilhã entregou a medalha de ouro da cidade em agradecimento ao muito que deve ao sr. eng.º José Frederico Ulrich.

A' homenagem somaram-se numerosas pessoas da Covilhã residentes em Lisboa.

Os peregrinos sul-americanos que hoje seguiram para Roma no avião português

Seguiu hoje para Roma

em viagem experimental

um avião dos Transportes Aéreos Portugueses

Os Transportes Aéreos Portugueses vão alongar as suas carreiras até á Itália, na altura particularmente interessante, em que tantos milhares de nossos compatriotas não deixarão de assistir em Roma ás comemorações do Ano Santo.

A primeira viagem efectuou-se, hoje, com a partida de um quadrimotor pilotado pelo comandante Marcelino, levando a bordo trinta e um peregrinos de S. Salvador, á frente dos quais se encontra monsenhor Francisco Castrillo Ramirez, chefe do cabido eclesiástico daquele país. Estiveram no Santuário de Nossa Senhora de Fátima e dirigem-se agora a Roma, em peregrinação do Ano Santo.

Monsenhor Ramirez, momentos antes de embarcar, falou-nos da alegria de todos os peregrinos por terem assistido ás celebrações de anteontem em Fátima e acrescentou:

—Junto do altar de Nossa Senhora, depusemos a bandeira nacional de São Salvador, numa afirmação de fé do meu país e do seu povo na mensagem de Fátima.

No mesmo avião, seguiram também os srs. Rui Oliveira da Silva, chefe dos Serviços Comerciais, que ali vai tratar de assuntos ligados com o estabelecimento da nova carreira; e o arquitecto Luís Benavente, que em missão oficial, vai á Itália tratar das obras da capela de Nossa Senhora de Fátima na igreja de Santo Eugénio, no Vaticano.

O dr. Caeiro da Mata

em Londres

LONDRES, 15.—O ministro dos Estrangeiros de Portugal, dr. Caeiro da Mata, que participa esta manhã e logo á tarde na conferência do Conselho do Atlantico, assistirá depois a uma recepção de carácter intimo organizada pela Sociedade Anglo-Portuguesa, em que estará acompanhado pelo embaixador e principais membros da missão portuguesa na capital britanica.

A' noite é convidado de honra no jantar organizado pela Sociedade Bancária Anglo-Portuguesa. Entre os convivas, em numero duns quarenta, figuram nomeadamente o presidente da Sociedade, que também o é da Anglo-Portuguese Colonial & Overseas Bank; o marquês Linlithgow, presidente do Midland Bank, sir Dougal Malcolm, presidente da British South Africa Co, e sir Douglas Ritchie, presidente da Comissão de Administração do porto de Londres.—(F. P.).

A QUESTÃO DO CASAMENTO

da irmã do rei Faruk

SAN FRANCISCO, 15.—A princesa Fatma, do Egipto, declarou hoje que vai pedir ao seu irmão, o rei Faruk, a aprovação do seu casamento com o cristão Riad Ghali. Numa entrevista concedida hoje, a princesa declarou: «É possível que o meu irmão aprove o casamento, desde que saiba como é grande o meu amor por esse homem. O unico título que eu desejo é o de senhora Ghali. As unicas coisas que eu pretendo na vida é tornar o meu marido feliz e ter um grande numero de filhos». Referindo-se á noticia de que o rei Faruk, retirando os passaportes á rainha-mãe, á princesa Fatma e a Riad Ghali pode obrigá-los a regressar ao Cairo, a princesa declarou que o irmão pode de facto obrigá-los a isso. Concluiu dizendo que seria, para ela, extremamente doloroso.—(R.).

CONSELHO PRÁTICO

Para uma boa capitalização, compre ouro e jóias de valor assegurado. Ourivesarias Pimenta, R. da Palma, 2 e sucursal na R. Augusta, 253 a 257 (esquina da R. St.ª Justa).

EM 3 LINHAS

Foi nomeado chefe da repartição da administração naval o capitão-de-ma-e-guerra Carlos Henriques.

///

O Governo chinês ordenou o encerramento temporário do seu consulado em Dili (Timor).

///

Estão vagos 120 lugares de professores e professoras nas escolas primárias de vários distritos escolares do País.

///

A Camara de Almada desistiu de levar a efeito a Feira Popular, que preparava, por falta do concurso de algumas entidades interessadas.

///

O Instituto Cultural da Madeira, recentemente criado no Funchal, pretende ser o fulcro do pensamento madeirense no que ele tem de mais representativo.

///

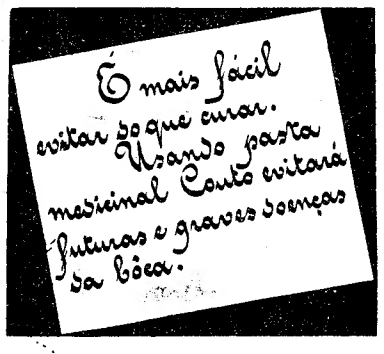
No ano passado importámos para caminho de ferro 29 locomotivas, 39 carruagens e 4 automotoras, contra, respectivamente, 34, 22 e 19, em 1948.

///

Martins Barata segue amanhã para Roma, onde vai pintar o painel de fundo da capela de Nossa Senhora de Fátima, da igreja de Santo Eugénio, no Vaticano.

///

Esta semana comemora-se o dia da Ascenção —a tradicional Quinta-Feira da Espiga. Apesar das incertezas, o ano não parece mau de trigo.



Que causas

e necessidades

determinam o movimento

de abrir a boca?

O dr. Edouard Claparède, grande médico, psicólogo e pedagogo contemporaneo, inseriu numa das suas obras, «L'éducation fonctionnell», um interessantissimo artigo, que já em tempos publicara, no jornal suiço «Intermédiaire des Educateurs» com o titulo: «Pourquoi baille-t-on?».

O autor analisa, nesse trabalho, o fenómeno fisiológico do «bocejar» que tem sido, até hoje, pouco estudado e considerado de menor importancia, mas que, na realidade, leva a certas conclusões que se nos apresentam de grande interesse, sobretudo no campo pedagógico.

Vou tentar neste pequeno artigo resumir os aspectos principais do referido estudo.

Todos sabem, por tradição ou por educação, que não é bonito bocejar diante dum interlocutor ou em frente do conferente, professor ou qualquer outro orador. E não é bonito, por ser considerado como um sinal de aborrecimento, de enfado, de sono...! Por isso, o aluno que boceja frequentemente na aula é classificado pelo mestre de indolente e mandrião, de pouco atento, indisciplinado e mal educado.

Mas, na realidade, por que bocejam as crianças e os adultos? Ao abrir o dicionário encontrei, como significação do verbo «bocejar», o seguinte: «dar bocejos, abrir a boca em sinal de fastio ou aborrecimento». Se formos consultar obras de fisiólogos e psicólogos, na maioria dos casos, também pouco ou nada mais adiantaremos que nos esclareça sobre o fenómeno. Regra geral, o bocejo é atribuido a um «acto respiratório, manifestando-se de forma reflexa e acompanhado da contracção de diversos musculos da face e tendo como função aumentar a oxigenação do sangue». Esta interpretação não explica, porém, nem a sua natureza espasmódica, nem o motivo por que se torna mais frequente quando o individuo está fatigado ou mal alimentado ou aborrecido ou com sono. Para esta oxigenação do sangue uma profunda inspiração seria suficiente.

Posto o problema nestes termos, a hipótese que nos parece mais aceitável é a que foi formulada pelo fisiologista Dumpert. («Zur Kenntnis des Wesens und der physiologischen Bedeutung des Gähnens, Journal f. Psychologie und Neurologie, bd., 27, 1921, pags. 82). Este autor conclui que o bocejo, considerado isoladamente, parece inexplicável; se, no entanto, o encararmos como fazendo parte de um reflexo geral—o espreguiçar—a interpretação tornar-se-á menos dificil. Na realidade, é fácil observar nos animais superiores e nas crianças que o «bocejar» vem quase sempre acompanhado da extensão automática dos musculos. Quando o bébé se espreguiça, regra geral, abre simultaneamente a boca. O facto de mais tarde a criança saber dissociar o bocejo do reflexo total deve ser possivelmente devido a motivos de ordem externa, em obediência a deveres e principios da vida social.

Esta explicação é compreensivel se atendermos a que se pode observar em numerosos individuos paraliticos a extensão dos membros inactivos simultaneamente com o bocejar. Não dependendo o «espreguiçar» da vontade, nestes casos, devido a lesões no cortex cerebral, os movimentos de origem subcortical ficam, por consequência, inteiramente incontroláveis.

Mas, mesmo assim, o problema principal permanece: qual é a função do reflexo? Dumpert entende que o reflexo do «espreguiçar» tem por função facilitar a circulação sanguinea no corpo e especialmente no cérebro, quer seja através de contracções que comprimem os vasos periféricos e repelem o sangue para o coração, quer através da inspiração intensa que tem por seu turno uma acção sobre a circulação venosa». Assim se compreende por que motivo se abre tanto a boca ao acordar e, por vezes, ao deitar. No primeiro caso, trata-se da necessidade de maior irrigação sanguinea cerebral para se poder passar do estado de baixa tensão psicológica, própria do sono, para o estado de perfeita consciência. No segundo (o que á primeira vista parece estranho), tudo fica claro se observarmos que o bocejar surge quando lutamos contra o sono que nos domina e não quando nos deixamos voluntáriamente dominar por ele. Se não quisermos adormecer, passaremos a maior parte do tempo a abrir a boca; se, pelo contrário, não resistirmos, o reflexo desaparecerá sem demora.

Segundo esta explicação, é-se naturalmente levado a concluir que tal conduta, em lugar de constituir um sinal de inatenção por parte do aluno, é antes um sintoma de atenção, de esforço para combater o sono provocado pela falta de interesse do discurso do mestre, consistindo esse esforço na necessidade de maior irrigação do cérebro. Dumpert, acrescenta, ainda, que muitos foram os professores que lhe declararam ser os alunos mais inteligentes que bocejam com maior frequência.

E para terminar estas curtas considerações é lógico perguntar como Claparède: «O bocejar será função do individuo, ou da espécie de trabalho que lhe fazemos executar? Isto é, serão sempre os mesmos alunos que abrem a boca, seja qual for a natureza da lição—ou serão, pelo contrário, as mesmas lições que sempre fazem bocejar todos os alunos?».

FAUSTO LOPO DE CARVALHO

A FIRMA

J. J. GONÇALVES SUCRS.

IMPORTADORA DOS AUTOMÓVEIS

"AUSTIN"

INFORMA

QUE TRANSFERIU O SEU SALÃO DE VENDAS E OS SEUS ESCRITÓRIOS DA RUA RODRIGUES SAMPAIO PARA

A

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 2 e 4

LISBOA

A D. D. D.

COMPANY, LIMITED

no desejo de tornar mais conhecidas as suas já Mundialmente afamadas Especialidades para «A SAUDE E BELEZA DA PELE», resolveu lançar no mercado, a partir desta data, o seu

TALCO D. D. D.

Ao novo preço de 14$50 cada lata,

em consequência da desvalorização da Libra, conservando-se, no entanto, a quantidade primitiva de cada unidade de venda e as suas excelentes qualidades, que garantem.

A Beleza duma pele na pureza dum Talco

À venda nos bons estabelecimentos
Representante: ANTÓNIO MADUREIRA
Rua D. João IV, n.º 602. Telef. 2 3141—Porto

MATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO

PARA ESTAÇÕES DE SERVIÇO
ENTREGAS IMEDIATAS

SOCIEDADE FRAMAR LIMITADA

LARGO DO CORPO SANTO, 21-1º LISBOA
AGÊNCIA NO PORTO – R. SÁ DA BANDEIRA, 610

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª feira, 15: «O leque de lady Windermere», com Jeanne Crain e George Sanders; 3.ª feira, 16: «Carta a três mulheres», com Linda Darnell e Kirk Douglas; 4.ª feira, 17: «O sinal do Zorro», com Tyrone Power e Linda Darnell; 5.ª feira, 18, «Odeio-te, meu amor», com Rex Harrison e Linda Darnell; 6.ª feira, 19: «Cinco em lua de mel», com Fred Mac Murray e Claudette Colbert; sábado, 20: «Na corte do rei Artur», com Bing Crosby e Rhonda Fleming; Domingo, 21, ás 16 e 30 h., Tarde Infantil—Desenhos coloridos. A's 21 e 30, «Um raio de liberdade», com Scott Brady e Jeff Corey.

Aos Domingos: De Tarde—Chá-dançante. Todas as noites—BAILE.

ORQUESTRAS
CARAVANA e STAR-DUST

+

José António Baptista d'Almeida

MISSA DO 7.º DIA

Maria do Rosário Baptista d'Almeida, João Baptista d'Almeida, esposa e filhos, e mais família, participam que amanhã, terça-feira, pelas 9 e 30 horas, na igreja do S. S. Sacramento será rezada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

LIQUIDAÇÃO TOTAL

POR MOTIVO DE OBRAS

Toda a existencia liquidada por preços sensacionais!

MEIAS, CANDEEIROS, MALHAS, CASQUINHAS, MALAS, CRISTAIS, CARTEIRAS, MINIATURAS, ESTOJOS, MOLDURAS, CAIX. PÓ DE ARROZ, BRONZES, LENÇOS DE SEDA, JOGOS, BIJOUTERIA, ÓCULOS, ETC.

RUA DO CARMO 62-64

ANTIGA CASA JOÃO CARDOSO

PEBECO PASTA DENTIFRICA

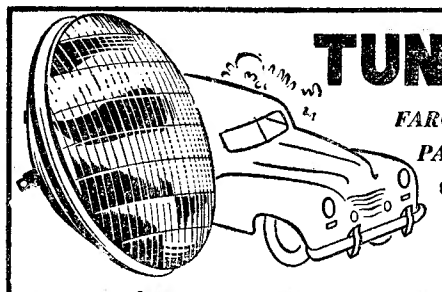
ESCOLA AUTOMOVEL

SALA DE ENSINO TÉCNICO E APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

HABILITAÇÃO COMPLETA E COMPETENTE

LIGEIROS E PESADOS

Rua D. João V, 2-D — (ao Largo do Rato)



TUNG-SOL

FAROIS E LÂMPADAS PARA AUTOMOVEIS

DISTRIB. EXCLUSIVOS

SIMEL

AV. ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR, 25-LISBOA

União Industrielle & Maritime

Para BORDEUS e ROUEN

O navio Norueguês **« I L A »**

Recebe carga em 22 do corrente

Para ROUEN

O navio rápido **«PORT NAVALO»**

Recebe carga e passageiros em 30 do corrente

OS AGENTES

Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª, Ltd.ª

Praça Duque da Terceira, 4 — L I S B O A

Telefs. 22271/2/3 e 25305

Vida artistica

Exposição do Circulo Mário Augusto na Sociedade de Belas Artes

Simpático este Circulo de Mário Augusto, que escolheu para seu patrono o malogrado pintor daquele nome, que morreu tão novo, e que era, na escola de Silva Porto, um dos maiores artistas da arte contemporanea. É curioso alinhar alguns nomes de artistas desaparecidos e que, apesar dos poucos anos que viveram, deixaram vinculado o seu talento, em autenticas revelações de beleza, á pintura do nosso tempo. Entre outros, citamos Pouzão, Ruivo, Bonvalot e, por fim, Mário Augusto, de pinceis laboriosos, muito embebido nas harmonias da cor, que «trabalhava» a tela, com verdadeiras minucias de mestre, pintando e repintando até obter o efeito, o colorido, a sombra, a naturalidade do que via. Pois o Circulo de Mário Augusto, fora das escolas e dos grémios estéticos, quase inteiramente constituido por autodidatas, instalado ali numa mansarda da Rua da Fé, que parece um cenário da «Bohème», arrancado á vida do «Quartier Latin», pobrinho de mobiliário, mas rico e animoso de intenções—dá-nos agora, na Sociedade de Belas Artes, a sua 1.ª exposição. O conjunto é agradável tocante de esforço. Alguns mestres associaram-se aos rapazes, mais fraternidade de incentivo do que necessidade de aparecer, ou tocar o sino grande da celebridade. Entre outros, mestre Francisco Valença, com uma série primorosa de desenhos de animais, surpreendidos a dormir, ou brincando, que afirma a superioridade dos seus lápis. Há, sobretudo, um gato deitado, porventura ladino e fialhesco, cuja pelagem macia e farta dá vontade de acariciar, tão grande é a sua verdade naturalista.

Alberto de Sousa, mestre da aguarela, personalidade inconfundivel, o primeiro depois de Roque Gameiro, afirma mais uma vez a pujança do seu talento. É sempre grande este artista tanto em face da natureza, como da figura, ou em quadros de interior Alfredo Morais, outro género, apesar dos seus rijos setenta e picos, mantém a mesma juventude e alacridade. A sua obra dir-se-ia que sorri á luz do Sol de Portugal. Vemos João Marques, com admiração, consciencioso, desenhando muito bem, e Mário Salvador, evocando as velhas estampas inglesas, num estilo próprio, ambos marcando a sua posição, de aguarelistas de primeira plana.

Muita pintura: Conceição Silva está presente. Destacamos, entre muitos Noel Perdigão, Rosa Rodrigues, Ventura Moutinho, José Joaquim Ramos, Caldeira Martins, António Carvalho, Castro Mourinho, António Rama, Bertolo e Reinaldo da Silva.

Em pastel Narciso de Morais e António Antunes destacam-se, bem como Julio Santos, e Luís Trindade em desenhos.

Em escultura apontamos as obras de Ramos de Abreu e Faria de Castro.

TRÊS CRIANÇAS INOCENTES

Para aquele doloroso caso de miséria em que um pai tuberculoso se vê a braços com a extrema miséria para sustentar os seus três filhos, recebemos os seguintes donativos:

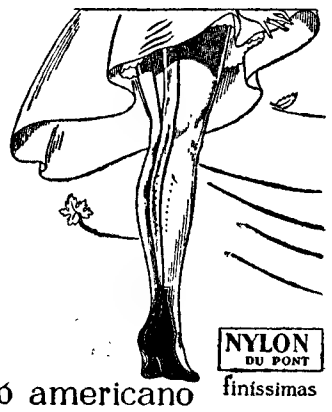
A transportar, 7.479$00; José Manuel, 50$00; Subscrição entre os sócios do Grupo Desportivo do Banco Pinto & Sotto Mayor, 220$00; F. P., 10$00, que perfaz o total de 7.759$00 para transportar.

A acção da Fiscalização

Prisão dum comerciante

Por não lhe ter sido admitida fiança, em virtude de ser reincidente, recolheu á cadeia de Alcobaça o comerciante Joaquim da Silva Isabel, casado, residente na Benedita, povoação daquele concelho, pelo crime de especulação.

A MODA
EM
NEW YORK
Reforço de
NOVIDADE
REGISTADO



fió americano finíssimas
À venda nas casas da especialidade
Distribuidores
J. MARTINS FERREIRA, LDA.
Rua dos Fanqueiros, 288, 1.º

VIDA MUNDANA

ANIVERSÁRIOS

Faz hoje 58 anos o sr. Tayob Adam Katchi, velho colono de Quelimane.

CASAMENTOS

Realizou-se na igreja dos Anjos, o casamento da sr.ª D. Gracinda de Brito Fialho Gonçalves, filha da sr.ª D. Maria de Jesus Silva Gonçalves e do sr. Julio de Brito Fialho Gonçalves, já falecido, com o sr. José Nunes de Freixo Boavida, filho da sr.ª D. Maria da Piedade Nunes Boavida e do sr. Vicente Freixo Boavida, já falecido. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, o coronel-aviador sr. António Dias Leite, governador civil de Aveiro e sua esposa, sr.ª D. Maria Augusta Dias Leite, e por parte do noivo, o sr. dr. João António da Silva Santos e sua esposa, D Julieta Natália Nunes Boavida da Silva Santos.

VIAJANTES

Segue amanhã para França o advogado e escritor sr. dr. Bastos Guerra.

Entre duas ruas

ficou sem 66 contos...

A sr.ª D. Francisca Angélica Correia Nunes, professora na Malveira da Serra, veio a Lisboa para tratar de assuntos vários e entre eles do arranjo de uns óculos. Para isso se dirigiu a um estabelecimento da Rua da Prata, dali seguindo para a Rua do Ouro. Foi entre estas duas artérias que os gatunos tiveram artes de lhe abrir a carteira, retirando-lhe dois envelopes, um com acções do Crédito Predial Português, no valor de 50 mil escudos, outro com dinheiro, no total de 16 contos.

A sr.ª D. Francisca Nunes foi queixar-se á Policia Judiciária.

CONCURSO PARA PROFESSOR

da Escola Superior Colonial

Na Escola Superior Colonial, continuou hoje a prestar provas para professor de ciências juridicas e administrativas o sr. dr. Joaquim Moreira da Silva Cunha, que já anteriormente exercia ali funções de professor auxiliar.

Presidiu o sr. prof. dr. Mendes Correia, director da escola, e foram arguentes os srs. professores drs. Santa Rita e Gonçalves Pereira, constituindo a matéria de exame um ponto sobre «Contencioso administrativo e colonial».

As provas do concurso terminam ámanhã.

O Oriente e a Argélia

na arte francesa dos séculos XIX e XX

Será inaugurada depois de amanhã, e ficará aberta até ao dia 31, no Museu Nacional de Arte Antiga, na Rua das Janelas Verdes, uma exposição, organizada sob o patrocinio da Associação Francesa de Acção Artistica e do Governo Geral da Argélia, e intitulada «O Oriente e a Argélia, na arte francesa dos séculos XIX e XX».

Prof. Jean Weiller

O prof. dr. Jean Weiller, que se encontra entre nós, para fazer uma série de conferências, fala esta noite, ás 21 e 30, no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, sobre «Os novos problemas da organização económica internacional». As próximas lições realizam-se nos dias 17, 20 e 22.

Se a gola do seu casaco se cobre de caspa...

Acuda sem demora ao seu cabelo porque não é quando as raizes estão mortas que qualquer remédio pode fazer milagres.

PETRÓLEO QUÍMICO NALLY

Elimina rapidamente a caspa
Suspende a queda do cabelo
Fortifica-lhe as raizes

LONGINES AUTOMATICO
O RELOGIO MAIS PERFEITO DA ACTUALIDADE

SUAS CARACTERÍSTICAS

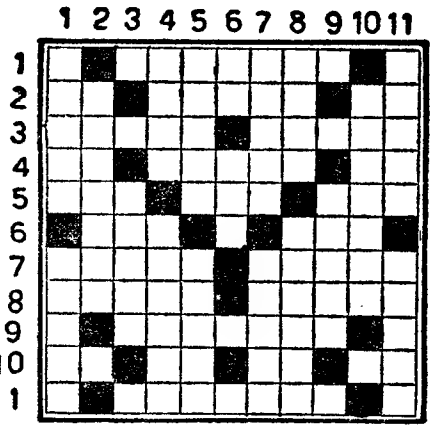
Dispositivo exclusivo Longines, que garante o desenvolvimento concêntrico, força motriz constante e estabilidade de afinação.

Protegido contra a poeira e humidade.
Duplo sistema de protecção contra choques.
Vidro inquebrável muito claro.
Antimagnéticos.
Acciona a corda por si próprio sem barulho.
Reserva de corda para 36 horas.
Montado em 17 rubis.

Visitem o
Restaurante Chinês
Avenida Guerra Junqueiro, 9 — Lisboa
COM SERVIÇO DE PRATOS GENUINAMENTE CHINESES
E TAMBEM COM COZINHA TIPICAMENTE ALENTEJANA
Certifique-se hoje mesmo das suas especialidades

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2750



HORIZONTAIS: 1—Antigo nome do canal de Constantinopla. 2—Semelhança. Arreata. Crença. 3—Colar. Obrigar a. 4—Antes de Cristo. Vila e concelho do distrito de Vila Real. Pronome pessoal. 5—Ruído. Domínio. Azafama. 6—Grande quantidade. Amarro. 7—Negros. Tunda. 8—Concedeu. Aversões. 9—Despojo. 10—O mais. Unico. Abreviatura de idem. Aqui. 11—Aquosos.

VERTICAIS: 1—Opas. Relatos de sessões de corporções. 2—Aspecto de objectos que parecem recortados. 3—Dá dentadas. 4—Pregam. Rilhasse. 5—Soro. Julgar. 6—Nota de musica. Batráquios. 7—Medicamento que se usa em doença de ouvidos. Navegador espanhol que descobriu o rio da Prata. 8—Ramagem. Acção de ouvir. 9—Vestíbulo. 10—Inteligência. 11—Palavreado. Burras.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2749

HORIZONTAIS: 1—Atlee. AC. 2—Tua. Eis. Ara. 3—Cava. Três. 4—Retratara. 5—Lai. Ale. 6—Ala. Mar. Aru. 7—Marta, Daria. 8—Ar. Ovais. Ad. 9—Amarais. 10—Ardo. Aedo. 11—Sua. Cal. Rás.

VERTICAIS: 1—Etc. Camaras. 2—Luar. Lar. Ru. 3—Avelar. Ada. 4—Ata. Tomo. 5—Te. Rimava. 6—Lira. Arma. 7—Ês. Tardia. 8—Tal. Asia. 9—Arrear. Ser. 10—Area. Ria. Dá. 11—Cãs. Quadros.

O PASSEIO ANUAL

dos mestres cabeleireiros

A comissão organizadora do passeio anual dos mestres cabeleireiros de Lisboa, que se realiza no próximo dia 28, com partida dos Restauradores, ás 7 e 45, em luxuosos autocarros, editou um programa da excursão, em versos humoristicos, convidando patrões e empregados e as suas familias, para confraternizarem nesse dia.

PESCA ILEGAL

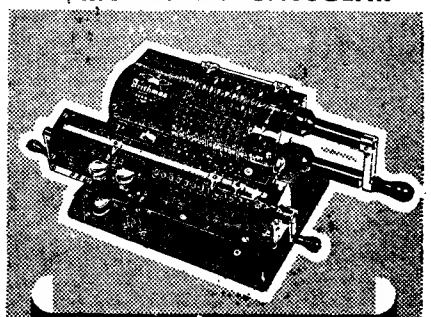
ALCOBAÇA, 15.—Foi condenado no tribunal desta comarca a um ano de prisão correccional, 1.000 escudos de multa, 200 escudos de imposto de justiça, com acrescimo de 100 escudos para o defensor oficioso, Francisco Ascenso Bernardo, casado, jornaleiro, de 27 anos, natural desta vila, e residente no Casal do Botas, freguesia de Maiorga, acusado de andar no exercício da pesca no rio Alcoa, empregando para tal fim substancias explosivas.

CENTENAS DE EMIGRANTES

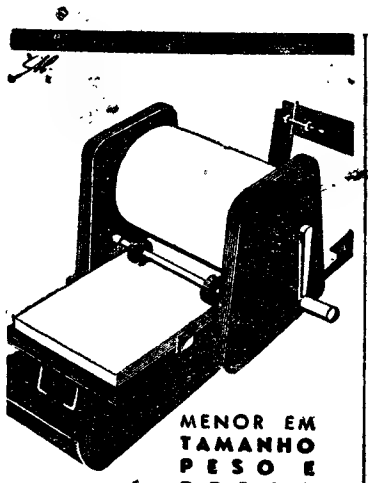
a caminho do Brasil

O «North King», que se encontra no Tejo, parte esta tarde a caminho do Brasil. Em Lisboa embarcaram 240 emigrantes que, somados a 330 embarcados no Porto, dão um total de 570 passageiros. No entanto, no Funchal, embarcarão muitos outros emigrantes, como estes, a caminho dos portos do Rio de Janeiro e Santos.

MÁQUINA DE CALCULAR

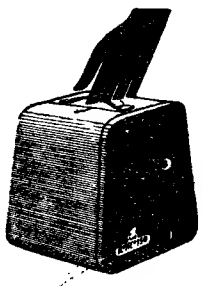


Aríthmos
Um conjunto de precisão mecânica e simplicidade de manejo
SILENCIOSA · RÁPIDA · RESISTENTE
ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.
R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEFS. 22584 • LISBOA
DISTRIBUIDORES NO NORTE
ARAÚJO & SOBRINHO, SUCRS. • LARGO DE S. DOMINGOS, 50 • PORTO



MENOR EM TAMANHO PESO E PREÇO
MAS DE CARACTERISTICAS IDENTICAS AS DOS MAIORES E MELHORES DUPLICADORES MODERNOS

Eis o novo



DUPLICADOR
RONEO 150
★
SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA • RUA DA PRATA, 145
PORTO • SÁ DA BANDEIRA, 339

CONSTRUIDA PARA RESISTIR A UM TRABALHO INTENSO!

A MÁQUINA DE ESCREVER SEMI-PORTÁTIL DE TOQUE NOTAVELMENTE LEVE E RÁPIDO, REGULÁVEL AO GÔSTO DE CADA UM!

HERMES 2000
DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO
Representante: M. Simões Jr.
Rua da Conceição, 46-1.º
Telef. 30306 - LISBOA
R. de St.º António, 208
Telef. 25582 - PORTO

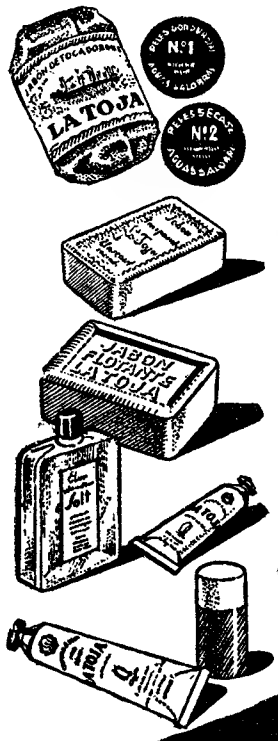
Caldas de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma, Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas
Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro

KNOGENE

A perda da memória, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmácias. Depósito geral:
FARMACIA ESTACIO
61, ROSSIO

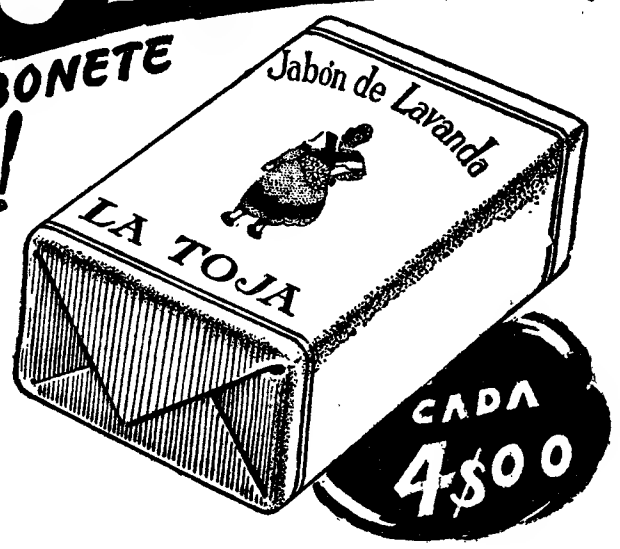
LA TOJA



SABONETE DE TOUCADOR Nº1 (PELES GORDUROSAS)
SABONETE DE TOUCADOR Nº2 (PELES SECAS)
SABONETE TRANSPARENTE (GLICERINA)
SABONETE BANHO (FLUTUANTE)
PASTA E ELIXIR DENTÍFRICO
STICK E CREME DE BARBEAR
ETC.

E AGORA...

O NOVO SABONETE LAVANDA!



- Espuma abundante, fresca e suave.
- Completo para o tratamento de beleza.
- Elaborado com finos óleos balsâmicos e perfumado com as mais puras e delicadas essências.

LA TOJA - A GRANDE MARCA DE CATEGORIA INTERNACIONAL!

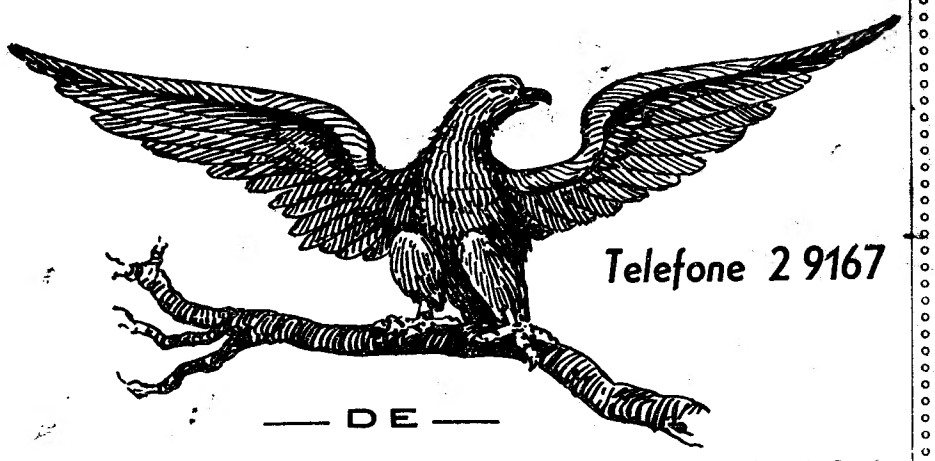
MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES, LIMITED

AGENTES EM LISBOA:
JAMES RAWES & C.º LTD. e E. PINTO BASTO & C.ª LTD.ª

PAQUETES	ESPERADOS EM:	DESTINOS	RECEBENDO:	CONSIGNADOS A:
M/V «HIGHLAND BRIGADE»	20 de Maio	Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes. Carga geral e de frigorifico	E. Pinto Basto & C.ª, Ltd.ª Av. 24 de Julho, 1, 1.º Tel. 31581 (7 linhas)
S/S "ALCANTARA"	19 de Maio	Vigo, Cherbourg e Southampton	Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes. Carga geral	James Rawes & C.º Ltd. Rua Bernardino Costa, 47, 1.º Telefones 2 3232-3-4
M/V «HIGHLAND PRINCESS»	28 de Maio	Vigo e Londres	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes,	E. Pinto Basto & C.ª, Ltd.ª Av. 24 de Julho, 1, 1.º Tel. 31581 (7 linhas)
S/S «ANDES»	2 de Junho	Cherbourg e Southampton	Passageiros de 1.ª e 2.ª classes Carga geral	James Rawes & C.º Ltd. Rua Bernardino Costa, 47, 1.º Tel. 2 3232-3-4

Tabacaria A PHENIX



Telefone 2 9167

— DE —

ANTONIO LOPES DOS SANTOS

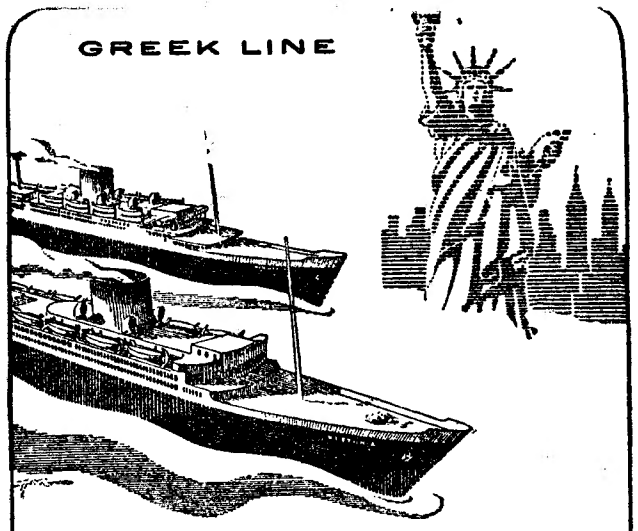
131, Rua 1.º de Dezembro, 133

LISBOA

Tabacos Nacionais e Estrangeiros
Exclusivo dos afamados charutos e cigarrilhas Sotnas (Muito Obrigado)
Manipulados com tabaco Havano, Brasil e Sumatra, para fumadores de gosto delicado
Fabricados pelas importantes Fábricas Princeps — Anvers
Colossal Sortimento de: Acendedores, Boquilhas, Cachimbos, do grande fabricante DUNHILL, e de outros fabricantes de categoria; assim como carteiras, cigarreiras e mais artigos para fumadores de fino gosto

Enorme sortido de charutos Havanos, Upmann, Romeo y Julieta, e Monte Cristo, e outros assim como cigarros Abdúlla, e as melhores marcas de cigarros Ingleses e Americanos
Tabaco Inglês e Americano dos melhores para cachimbos

GREEK LINE



SERVIÇO EXPRESSO DE PASSAGEIROS

Lisboa - New York

NEA HELLAS MAIO 26

NOVOS PREÇOS REDUZIDOS

AGENTES GERAIS
CARLOS GOMES & C.ª L.DA
15, R. DOS FANQUEIROS
TELEF. 2 1143

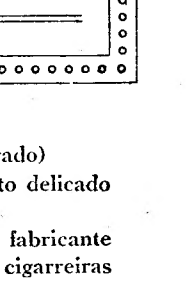
AGENTES NO NORTE
AG. MAR.. LUSITANO-AMERICANA
108, R. NOVA ALFANDEGA
TELEF. 2 2981

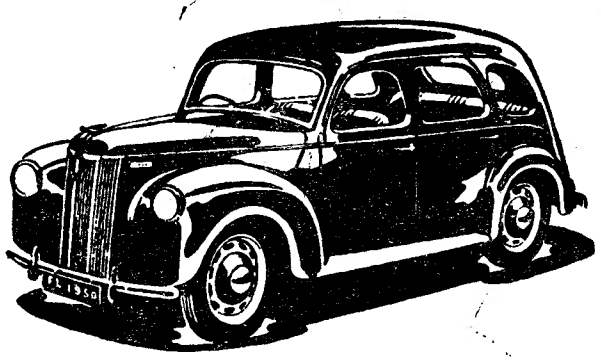
PREFECT

O carro utilitário perfeito

Duradouro e económico

Sem compromisso para V. Ex.ª, o Concessionário Ford mais próximo oferece-lhe uma demonstração





APOIADO PELO SERVIÇO FORD

FRATELLI GRIMALDI

GENOVA

LINHA DA VENEZUELA

Paquete **«URANIA II»**

esperado em 8 de Junho, recebendo passageiros em Classe unica e 3.ª classe para FUNCHAL, LA GUAIRA e CURAÇAO.

LINHA DO BRASIL E ARGENTINA

Paquete **«AURIGA»**

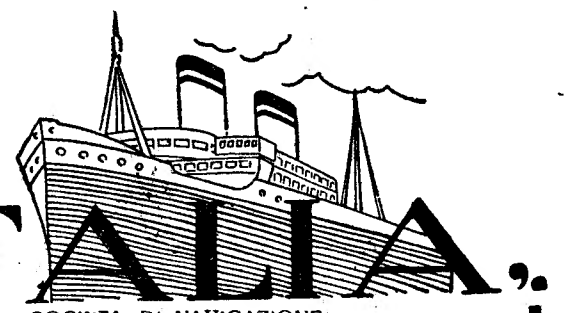
esperado em 18 de Junho, recebendo passageiros em Classe unica distinta, 3.ª camarotes e 3.ª simples, para FUNCHAL, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

LINHA DO MEDITERRANEO

Paquete **«AURIGA»**

esperado em 1 de Junho, recebendo passageiros em todas as classes, para CANNES e GENOVA.

AGENTES GERAIS
CARLOS GOMES & C.ª, L.DA
15, Rua dos Fanqueiros
Telef.: 2 1143 e 2 1788



"ITALIA"

SOCIETA DI NAVIGAZIONE
O PAQUETE DE LUXO

«Conte Biancamano»

De 24.415 Toneladas

Para

NEW-YORK

Em 16 de Maio e 17 de Junho

Para

GIBRALTAR, NAPOLES e GENOVA

Em 2 de Junho e 4 de Julho

Recebe passageiros e carga

Os Agentes Gerais

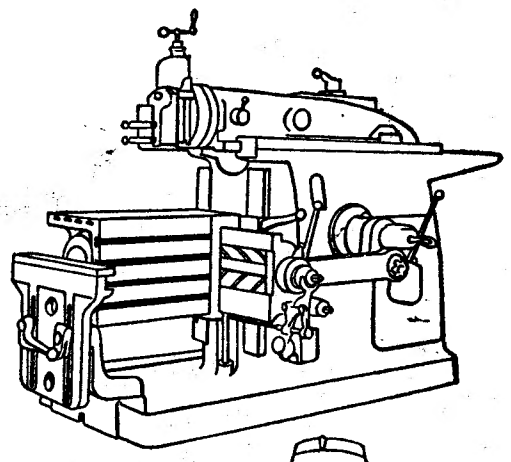
E. PINTO BASTO & C.ª L.DA (Secção Maritima)

Praça Duque da Terceira, 20 — Telefs. 31581 (6 Linhas)

MÁQUINAS DE FREZAR, TORNOS MECANICOS, LIMADORES, MÁQUINAS DE FURAR, SERROTES MECANICOS E FERRAMENTA CORRENTE E ESPECIALIZADA DE ORIGEM ITALIANA.

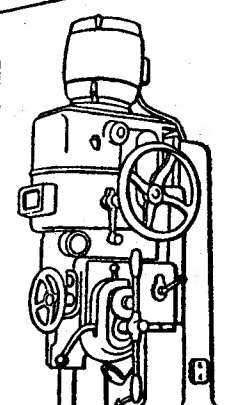
TODO O EQUIPAMENTO PARA OFICINAS DE SERRALHARIA E INDUSTRIA METALO-MECANICA.

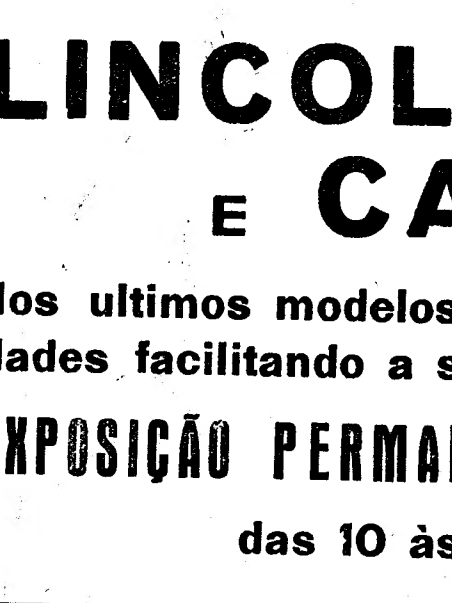
GRANDE DIVERSIDADE DE MODELOS PARA ENTREGA IMEDIATA EM EXPOSIÇÃO NOS «STANDS» DE LISBOA E PORTO.



ROMAR

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDUSTRIA





SOCIEDADE COMERCIAL ROMAR, L.DA

R. DA BOAVISTA, 81-C a 83-E / LISBOA * R. SÁ DA BANDEIRA, 589 / PORTO

OIÇA O RELATO DOS GRANDES ACONTECIMENTOS ATRAVÉS DE UM:

PHILIPS

PHILIPS

Consertam-se **Canetas**

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novas e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM» que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA da MODA

167-R. DO OURO-173-LISBOA

A Garagem Santa Luzia

expõe desde hoje no seu grandioso salão de vendas, os mais imponentes e modernos automóveis para venda em Portugal:

LINCOLN E CADILLAC

dos ultimos modelos, e muitas outras unidades facilitando a sua troca e pagamento

EXPOSIÇÃO PERMANENTE ATÉ SABADO

das 10 às 24 horas

PODE BARBEAR-SE MUITAS VEZES

POR 1$00

COM AS LAMINAS

«DIAMON»

a única que dispõe de 2 gumes, uma para cada operação, para uma barba bem feita com 2 passagens

Novamente no n/mercado

Laminas «DIAMON»

VASCONCELOS & F. PINTO, LDA.

RUA DOS FANQUEIROS, 65, 4.º — Telef. 28422

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA E ARMAZENS

Transporte de taras vazias

Os caminhos de ferro acabam de conceder ao transporte em grande velocidade de taras vazias que tenham servido para acondicionar frutas, abatimentos que atingem cerca de 50%.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 1
1.º ás 15 horas. Telefone 29062

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

PASTAS DE CABEDAL

Vende ao comércio. Fábrica A Comprido. — R. Madalena, 97, s/l Lisboa. Telf. 29020

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Av. Almirante Reis, 242, 4.º esq. (elevador)
das 16 às 20 - Tel. 75454

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. António Pereira, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.
Análises clinicas.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.), DE HOJE:— Há bom tempo, na parte ocidental das Ilhas britanicas e numa vasta área do Atlantico Norte, ocasionado por um anticiclone que permanece a Sul da Islandia e se deve manter quase estacionário. Continua a instabilidade na Peninsula Ibérica e na zona do Atlantico compreendida entre os Açores, Madeira e costa portuguesa, devido á acção dum vasto sistema depressionário que ocupa toda essa área e que mostra tendência a diminuir de actividade.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ:—Em todo o continente, continuação do tempo instavel, com ceu geralmente nublado e aguaceiros ocasionais; melhoria de tempo durante a tarde de hoje em Lisboa e provincias do centro do País.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica sinfónica; 19 e 30, «Alegria no Trabalho»; 19 e 55, canções; 20, «No aniversário das Enciclicas Sociais»; palestra; 20 e 10, cançonetas; 20 e 30, orquestras tipicas; 20 e 45, musica gravada; 21, noticiário; 21 e 15, folhetim «As Pupilas do Senhor Reitor» e desdobramento.

PROGRAMA «A»—A's 21 e 30, Orfeão Escalabitano; 21 e 50, musica de salão; 22, «Rádio Desporto»; 22 e 30, zarzuela; 22 e 45, musica ligeira sinfónica; 23, «Toda a carta tem resposta»; 23 e 15, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia e Boletim Meteorológico; 0, fecho.

PROGRAMA «B»—A's 21 e 30, musica sinfónica; 21 e 45, concerto de camara; 22 e 30, «Ideias e figuras do Século XVII, em Portugal, palestra; 22 e 45, 2.ª parte do concerto de camara; 23 e 30, musica sinfónica; 23 e 50, junção dos emissores e fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, musica brasileira; 20, musica portuguesa; 20 e 30, rádio-jornal; 20 e 45, solos de instrumentos; 21, estrelas; 21 e 30, orquestras ligeiras; 22, sorteio de um receptor; 22 e 10, musica por orquestras ligeiras e banda; 22 e 30, fados e guitarradas; 23, baile; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, concerto pelo quarteto privativo; 20, musica ligeira; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, musica regional portuguesa; 21, musica escolhida; 21 e 15, O que vai pelo Mundo; 21 e 30, canções; 21 e 40, Programa X; 22 15, 2.º noticiário; 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, Em marcha; 23, musica sinfónica; 23 e 20, musica portuguesa; 23 e 40, musica ligeira variada; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Rádio S. Mamede; das 20 ás 22, Continental; das 22 ás 0, Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H — União—Estrada de Benfica 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—Rua de Neves Costa. 33-35 (Carnide) Tel. 58-181); Patuleia, H.os Rua do Lumiar, 122-124 (Tel 79-332); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Ant.ª F.ª do Castelo, de Coimbra—Rua 20, 19-B—Bairro de Alvalade; Belmar—Avenida da Igreja, 5-B—Bairro de Alvalade; Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 5-C (Tel. 7 1873); Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-C-D (Tel. 7 1661); Arga, Ld.ª—Avenida da Praia da Vitória, 53-55 (Telefone 4 3938); Lis—Avenida de Luis Bivar, 67-71 (Tel. 4 7213); Ribeiro & Castro, Ld.ª—Rua de Braamcam, 58 (Tel. 4 3409); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel 4 3381); Frazão—Rua de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 2 7017); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 2 8032); Bastos de Andrade—Calçada de Santo André, 107-111 (Tel. 2 5150). Branquinho—Rua dos Sapadores, 87 (Telefone 4 2363); Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel.. 4 1122); Veral—Rua de Morais Soares, 109 (T. 4 1201); Romano Baptista—Rua de Passos Manuel, 6-10 (Tel. 5 0593); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Central de Campolide—Rua do General Taborda, 17 (Tel. 4 0304); Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 6 3226); Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98; Lobel—Rua de Infantaria 16, 100 (Tel. 6 3807); S. Nunes Simões, H.os—Rua do Quelhas, 1 (Tel. 6 1275). Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso 2 (Tel. 3 7578); J. A. Silva—Rua dos Quarteis 25-27 (Tel. 3 7777); Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 3 7020); S. Tomé—Rua da Torre da Polvora, 4-D (Tel. 6 3800); Valentim, Ld.ª—Rua do Poço dos Negros, 88-90 Telef 6 1353); Ferrão—Rua da Mouraria, 12 Tel 2 8064); Labor—Rua do Diário de Noticias, 81-83 (Tel. 2 3428); Centro Farmaceutico—Rua de Eugenio dos Santos, 88 (Tel. 2 1211); Ferreira Pinto—Rua da Vitória, 21 (Tel. 2 3793)

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Ordinário	Fonseca	Verda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1 10	—	681$	—
Consolidado 3 % T. 10	736$	735$	736$
Consolidado 3 1/2 T. 10	860$	858$	860$
Centenários 4 %	1.995$	1.994$	1.995$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	957$	956$	—
Externas 1.ª série	—	1.040$	1.045$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.040$	1.050$
Externas 3.ª carimbadas	1.115$	1.110$	1.120$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	160$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.250$	—
Lisboa e Açores por ...	710$	709$	—
Ultramarino cp. T. p....	—	510$	523$
Portugal port. T. p. ...	1.170$	1.169$	—
Fidelidade	—	46.550$	—
Mundial...	—	—	1.205$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	125$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	120$	118$	124$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	—	125$
Cimentos Tejo...	—	210$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	200$	218$
Crédito Predial port. ...	10$	10$	—
Gás Electricidade cupão	163$	163$	163$
Alto Alentejo cupão ...	110$	109$	110$
Industrial Aliança... ...	—	260$	—
Portugal e Colónias ...	263$	262$	263$
Nac. Navegação T. p.	—	691$	700$
Colonial de Navegação	—	585$	600$
Port. de Pesca T. p. ...	—	990$	1.000$
Port. Tabacos cupão ...	315$	314$	316$
Tabacos Portugal cupão	—	420$	430$
União Eléctrica Port. ...	167$	166$	168$
Cassequel	753$	752$	755$
Agricola das Neves ...	—	705$	720$
Agricultura Colonial ...	411$	410$	413$
Açucar de Angola... ...	2.190$	2.185$	2.195$
Buzi	118$	118$	119$
Cabinda...	—	79$	80$
Ilha do Principe	870$	865$	890$
Zambézia T. de 25 ...	94$	93$	94$
Moçambique	200$	200$	200$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	—	520$
Norte de Portugal 5 %	103$	103$	104$
União Eléctrica 4 1/2...	—	91$	—

J. BURNAY, L.da
Rua do Ouro, 72 — Tel. 21273
Moeda Estrangeira
Papeis de Crédito

AS TENDAS DE ACAMPAMENTO

faltam no mercado mundial

JERUSALEM, 15—É provavel que o desenvolvimento de novas colónias agricolas no Estado de Israel venha a ser retardado devido a escassez de tendas. A agência judaica declarou que os esforços para a compra de tendas, indispensáveis para a instalação provisória dos imigrantes, não têm sido coroados de exito, devido á intensa competição do Pakistão e do Estado do Vaticano. Este carece de tendas para alojar os peregrinos do Ano Santo. O informador da agência judaica acrescentou que a falta geral de tendas nos mercados mundiais significa que os campos de imigrantes em Israel estarão durante muito tempo ocupados por esses imigrantes.—(R.).

Os lavradores

festejaram hoje

o dia de Santo Isidro

O dia de Santo Isidro foi hoje comemorado pelos lavradores. De manhã, na igreja de S. Domingos, celebrou-se missa, no altar principal, que estava vistosamente ornamentado com ramos de espigas de trigo e papoulas, sendo celebrante o bispo de Priene D. Manuel Santos Rocha. A iniciativa foi da Federação Nacional dos Produtores de Trigo.

A missa foi seguida de canto coral, acompanhada, a orgão, pelo coro das Oficinas de S. José, sendo o sr. bispo de Prieno acolitado pelos padres srs. dr. Diamantino Gomes e cónego António Freire, assistente da Liga Católica Feminina.

A este acto religioso assistiu o sr. subsecretário da Agricultura, que representava tambem o sr. ministro da Economia, assim como os srs. conde de Penha Garcia, eng. José de Ataide, eng. Teixeira de Sousa e Mário de Oliveira, eng. Santos e Castro, Lafayette Machado, Mário Formigal, Afonso Cesar Caiola da Mata, Marcelo Palhares, etc. O sr. eng. Quartin Graça fez-se representar.

Estavam presentes quase todos os funcionários da Federação Nacional dos Produtores de Trigo e numerosos produtores, entre os quais os srs. Marquês de Rio Maior, conde da Azinhaga, eng. D. Manuel de Lorena, D. António da Cunha Lorena, eng. agr. Emilio Infante da Camara, tenente-coronel Cortês Lobão, D. Vasco Jardim, João Torres Vaz Freire, Manuel Duarte de Oliveira, Fernando Reynolds de Sousa, os irmãos Fialhos, de Barrancos, e ainda os srs. dr. Manuel da Fonseca, presidente da Junta Nacional de Cortiças, eng. agr. Antas de Campos, dir. do Instituto Nacional do Pão, capitão Carapeto, pelo Grémio da Lavoura de Lagos, Albano de Sousa e dr. Libério Mourão, presidente e director da F. N. I. M.; eng. Francisco Maria Bordalo Machado, pelo Grémio da Lavoura de Castelo Rodrigo; eng. Vaz da Silva, presidente da Junta de Colonização Interna, o delegado da F. N. P. T. no Porto, sr. António de Figueiredo, etc.

Ao evangelho, o sr. bispo de Priene pronunciou uma brilhante alocução sobre a significação da festa de hoje, apontando as virtudes da vida no campo e o valor dos seus produtos obtidos á custa de muito trabalho. E afirmou:

—Hoje, dia de Santo Isidro, lavrador escolhido pela Igreja para modelo e estimulo e padroeiro dos homens do campo, suplico-lhe que leve até Deus o vosso e meu desejo e prece: Que desçam, largas e duradouras, sobre a Lavoura Portuguesa e sobre quantos por qualquer forma lhe dão braços, animo e inteligência, aquelas bençãos que mais e mais a fazem crescer, florir e fortificar como riqueza da Pátria.

Por ultimo, o sr. bispo de Priene, após a sua alocução, fez a comunicação da benção apostólica, concedida pelo Santo Padre aos lavradores portugueses, a pedido da Federação dos Produtores de Trigo.

A POPULAÇÃO DA AMERICA

NOVA YORK, 15 — De acordo com indicações oficiosas, o recenseamento que há pouco terminou mostrará que a população americana atinge em 1950 o total de 151,5 milhões de habitantes, o que representa um aumento de cerca de 20 milhões, relativamente a 1940. Os numeros oficiais e definitivos serão publicados até ao fim deste ano. —(F. P.).

REUNIÕES CIENTIFICAS

II Congresso Luso-Espanhol de Hidrologia

Realiza-se, de 14 a 17 de Junho, o II Congresso de Hidrologia de Madrid, organizando-se, por essa altura, em honra dos congressistas, festas no «Parque Móvil» e no «Teatro Español», e no Parque del Retiro, recepção no «Ayuntamiento», uma excursão e lanche no Real Mosteiro do Escorial e jantar de gala oferecido por alguns concessionários de águas minerais.

No dia 18 iniciar-se-á a visita aos balneários de Cestona, Solares, Caldas de Besaya, Puenteviesgo, Alceda e Corconte, estando os congressistas portugueses a preparar numerosas e valiosas comunicações sobre os diversos aspectos da hidrologia.

Conferências de cultura médica

A Associação dos Estudantes de Medicina de Lisboa promove um ciclo de conferências de cultura médica, que se efectuará ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 21 e 45, no anfiteatro de Fisiologia da Faculdade e se iniciará esta noite, com uma lição do professor Castro Caldas, sobre «Dismenorreias». No dia 17, o professor Carneiro de Moura desenvolverá o tema «Indicações cirurgicas na tuberculose genito-urinária».

GRAVE DESASTRE FERROVIARIO

próximo de Madrid

MADRID, 15. — Sete carruagens do «correio da Andaluzia» descarrilaram, esta manhã, perto de Valdemoro, a 27 quilómetros de Madrid. Até agora, retiraram-se dos destroços nove cadáveres. Há mais de cinquenta feridos, muitos em estado grave. O comboio ia repleto de viajantes, que seguiam para a capital com o fim de assistir ás festas de S. Isidro, padroeiro de Madrid. Seguiram socorros para o local e organizou-se um serviço de ambulancias para transportar os feridos para os hospitais madrilenos. Segundo os primeiros resultados do inquérito, o descarrilamento resultou de se ter partido um carril.—(F. P.).

Declarações de Tito

sobre o Território Livre

ROMA, 15. — Numa entrevista que deu á Rádio italiana, o marechal Tito declara, nomeadamente: «As medidas que as autoridades jugoslavas tomaram recentemente a respeito do tráfego entre as duas zonas do Território Livre de modo nenhum significam um propósito da Jugoslávia de anexar a que está confiada á administração militar jugoslava».

«Devemos — acrescenta — abrir as fronteiras entre o nosso país e a zona B, a fim de aumentar as possibilidades económicas desta».—(F. P.).

Leiam o jornal humorístico
Sempre fixe

Bosch
TUDO PARA SISTEMA INJECTIVO E ELÉCTRICO DE LOCOMOÇÃO
SERVIÇO Bosch
E. T. Roberto Cudell, L.da
PORTO — R. Faria Guimarães, 883
LISBOA — 112 Av. Duque Loulé, 120

A guerra

não está para breve

segundo se pensa no Departamento de Estado norte-americano

BEDFORD SPRINGS (Pensilvania), 15.—«Uma personalidade do Departamento de Estado afirma que nem o secretário de Estado Acheson nem qualquer outro funcionário superior contam com a guerra num futuro próximo. Isto porque a Russia não foi bem sucedida nos seus esforços para realizar uma produção em massa»—declarou o senador democrata pela Virginia, Harry F. Byrd, falando no Congresso dos Rotary Clubs.

O orador protestou violentamente contra a politica financeira do governo, declarando opor-se á continuação do Plano Marshall: «Por quanto tempo ainda poderemos continuar a aguentar o Mundo aos ombros?» perguntou.—(F. P.).

A defesa contra os ataques atómicos

WASHINGTON, 15.—«A melhor defesa contra um ataque atómico é a intercepção no ar»—declarou o representante republicano Elston, de Ohio, que acrescentou: «Não temos todas as forças de intercepção que desejamos, mas o que temos é muito bom... Uma incursão inimiga constituiria uma missão de suicidio».

Falando das perspectivas de guerra atómica em geral, Elston, que é membro da Comissão Parlamentar Mista da Energia Atómica, afirmou que nem a U. R. S. S. nem os Estados Unidos se mostrariam muito apressados em lançar a primeira bomba atómica, em caso de guerra. «Se os russos pensassem poder ganhar a guerra em alguns dias pelo ataque de surpresa de vagas sucessivas de bombardeiros munidos de bombas atómicas, não se duvida de que o fariam...»—afirma Elston que acrescenta não acreditar, todavia, que a U. R. S. S. «possa ou venha a poder lançar alguma vez uma quantidade substancial de bombas atómicas ao mesmo tempo sobre objectivos americanos».

Assim, diz o representante de Ohio, há possibilidades da U. R. S. S. hesitar em provocar um bombardeamento atómico de represálias por uma potência capaz de lhe infligir um castigo bem mais severo.—(F. P.).

A conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros

das doze nações do Pacto do Atlântico *vai procurar a fórmula de prolongar*

o Plano Marshall para além de 1952

LONDRES, 15. (Do redactor da Reuter, Pamela Matthews).—A reunião das 12 nações do Pacto do Atlantico foi convocada para tomar as decisões acerca das despesas a realizar com a defesa e reconstrução. Alguns circulos diplomáticos acham que os assuntos a tratar na actual sessão do conselho do Atlantico são, ao mesmo tempo, criticos e controvertidos. A reunião tem de estudar dois assuntos principais: em primeiro lugar, tem diante de si os assuntos estudados pelos ministros dos Estrangeiros da Grã-Bretanha, França e Estados Unidos, cuja conferência terminou no sábado. Para os fins do conselho, o mais importante desses assuntos é, por certo, a decisão, mencionada na semana passada, de se encontrar uma forma qualquer para o auxilio económico americano á Europa continuar para além de 1952, em que termina o plano Marshall. Isso representa a expansão da organização da Cooperação Económica Europeia depois da data fixada para o seu fim.

A esses planos há a acrescentar o estudo da própria organização do Pacto do Atlantico e as propostas que devem ser apresentadas pelos três grandes para se estabelecer um secretariado permanente e uma organização executiva permanente.

Outro dos principais assuntos a tratar pelo conselho, na sua actual reunião, é o relatório elaborado pelos ministros da Defesa na Haia. Nos circulos habitualmente bem informados soube-se que esses planos prevêem considerável aumento das forças mobilizadas nos paises da Europa ocidental, como medida defensiva necessária nas actuais condições.

Ao mesmo tempo, considera-se como certo que, nos ultimos dias, a reunião das três potências elaborou um plano para a coordenação dos vários grupos militares regionais do pacto.

Parte importante das discussões das conferências desta semana devem concentrar-se no exame dos resultados da conferência dos ministros dos Estrangeiros que vieram a Londres contando com a tese de Dean Acheson acerca da «diplomacia total» e com a opinião dele de que não é possivel, presentemente, um acordo com o governo soviético. Tal é, por certo, a questão vital, ser debatida largamente pelo conselho.

Quanto a decisões, elas devem ser tomadas nos campos económico, militar e da organização. Há ainda que notar que a sugestão americana de o auxilio á Europa não terminar necessáriamente em fins de 1952 terá grande influência sobre quaisquer decisões que possam ser tomadas. Esta consideração significa que, para alguns países, a luta a travar no campo económico, nos próximos dois anos, não será necessáriamente o ponto principal da sua politica.

A conferência, que tem a sua primeira sessão em Lancaster House, onde se realizaram já muitas reuniões internacionais depois da guerra, deverá tomar decisões sobre a publicidade e o noticiário a dar da reunião. Não se sabe ainda se os ministros dos Estrangeiros desejam reunir-se em particular ou se desejam publicidade sobre alguns assuntos.—(Reuter).

A chegada dos delegados

LONDRES, 15.—Destacaram-se os peritos militares entre as primeiras individualidades a chegar esta manhã a Lancaster House, para tomarem parte na sessão do Conselho do Pacto do Atlantico. Agentes da Polícia britanica e americana estavam concentrados em vários pontos, a fim de evitarem mais manifestações dos comunistas. Entretanto, até próximo da hora em que a reunião devia principiar reinava perfeita ordem.

Pequenos grupos assistiram á chegada dos delegados. Schuman, ministro dos Negócios Estrangeiros francês, chegou meia hora antes da fixada. Logo a seguir, chegou o almirante Connally, comandante-chefe das forças navais americanas na Europa. Seguiram-se sir Harold Parker, subsecretário permanente do Ministério da Defesa da Grã-Bretanha e o marechal da Aeronáutica sir William Elliot, perito britanico para as questões de defesa do Pacto do Atlantico. Mais tarde, chegaram Halvard Lange, e o dr. Caeiro da Mata, ministros dos Negócios Estrangeiros, respectivamente, da Noruega e de Portugal. Ernest Bevin foi o ultimo ministro a chegar—ás 11 horas e 3 minutos.

Os delegados reuniram-se na ampla sala de concertos da Lancaster House. Foi fabricada especialmente uma mesa para poder acomodar todos os ministros e os seus peritos de questões de defesa e de economia. Os países representados no Conselho do Atlantico são: Bélgica, Canadá, Dinamarca, França, Grã-Bretanha, Islandia, Itália, Luxemburgo, Holanda, Noruega, Portugal e Estados Unidos. A reunião desta semana segue-se de perto á conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros da França, dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, que advertiram que, em face da situação internacional, as potências do Pacto do Atlantico devem apressar a execução dos seus planos de defesa.—(R.).

Os trabalhos foram interrompidos para o almoço dos delegados

LONDRES, 15 — Pouco depois do meio dia de hoje foram interrompidos os trabalhos da conferência do Pacto do Atlantico, que devem recomeçar ás 4 horas. A sessão desta manhã foi presidida pelo ministro dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, Dean Acheson, que passou em revista a situação geral do Mundo. No fim da sessão desta tarde será publicado um comunicado.—(R.).

O CHANCELER AUSTRIACO

foi recebido pelo Papa

CIDADE DO VATICANO, 15. — O Papa recebeu hoje em audiência o chanceler austriaco, Leopoldo Figl, que se encontra em Roma como peregrino do Ano Santo. A audiência durou 30 minutos e realizou-se na biblioteca particular do Papa. Figl visitou depois a basílica de São Pedro. —(Reuter).

Grandes manobras anfibias de forças americanas no Japão

TOQUIO, 15.—Quatro divisões do 8.º Exército dos Estados Unidos principiaram hoje um programa de manobras anfibias, que deve durar três meses. Essas manobras têm como objectivo, preparar as tropas para combater com eficiência em qualquer emergência. O programa, que constitui a culminancia de longos treinos anteriores, inclui exercicios na costa e no mar.—(R.).

Submarinos russos no Pacífico

NOVA YORK, 15.—Drew Pearson, o conhecido cronista da radio americana, afirma que o general MacArthur, num relatório secreto; assinalou recentemente a presença «dum numero insólito de submarinos soviéticos no Pacífico».

Estes submersiveis, que constituiriam a totalidade das 7.ª e 8.ª esquadras soviéticas, teriam sido mesmo avistados nas águas filipinas.—(F. P.).

Libertação de dois aviadores americanos presos na China

HONG-KONG, 15.—Depois de estarem presos pelos comunistas chineses durante 19 meses, o aviador americano Elmer C. Bender e o electricista William Smith, chegaram esta manhã a Hong-Kong.

Os jornalistas, convidados para bordo do transporte rápido da marinha americana «Horace Bass», viram e fotografaram os dois homens, mas não foram autorizados a interrogá-los. Dez minutos depois, os dois americanos embarcavam num hidro da marinha americana que partiu imediatamente. Devem chegar ao Porto das Pérolas, na quarta-feira.

Só depois de apresentarem um relatório ao almirante-chefe da esquadra do Pacifico, Arthur W. Radford, será a Imprensa autorizada a entrevistar os dois homens, segundo disse aos jornalistas o comandante Merle MacBain, informador do almirante Walter Boone, chefe da 7.ª esquadra americana.

MacBain desmentiu que Bender e Smith tenham assinado «confissões» no sentido de haverem feito um reconhecimento aéreo por conta dos nacionalistas chineses, quando o seu avião foi obrigado a pousar perto de Tsingtau, em 19 de Outubro de 1948. Acrescentou que os dois homens foram soltos em 3 de Maio corrente, em Tsingtau e embarcaram em 10, num navio britanico em Hunan. Os comunistas disseram-lhes então que eram voluntàriamente postos em liberdade pelo «governo popular» e que o governo americano não fizera qualquer diligência em favor da sua libertação. «Os comunistas nunca os informaram das diligências americanas» acrescentou MacBain, mas não se esqueceram de ensinuar-lhes que «a revolução estava iminente nos Estados Unidos...» —(France Presse).

Malogro de uma operação cirurgica

LONDRES, 15 — A Exchange Telegraph informa que se malogrou a tentativa feita no Canadá para separar duas irmãs siamesas. Ambas morreram pouco depois da operação. —(France Presse).

VIAJANDO NOS TAP TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES • ASSISTIDO PELA WAGONS LITS/COOK • SEGURADO PELA EAGLE STAR

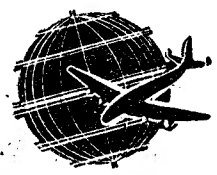
Visite **LONDRES** durante oito dias por **12$50**

COMPRANDO O LIVRO

TRÊS IGUAL A UM

DA COLECÇÃO O "ESCARAVELHO DE OURO"

QUE HOJE FOI POSTO À VENDA EM TODO O PAÍS



SEGURADO PELA EAGLE STAR • ASSISTIDO PELA WAGONS LITS/COOK • VIAJANDO NOS TAP TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES